Minas demite delegado que se veste de mulher

Corregedor-geral acusa nove delegados e inúmeros detetives — Homossexualismo, violência, extorsão, roubo e estelionato na Polícia que mantêm a segurança da tradicional família — Maiores detalhes na página 2

GRACINHA TODA PURA

Meiga, de cabelos que lembram favos de mel, intocada ainda, ela Gracinha, que surge para nosso encanto como uma das mais belas vedetas em ação na praça. Há uma semana Gracinha desapareceu dos locais costumeiros. Estaria de amor novo? Teria sido atropelada? Teria apanhado a gripe Zagalo? Todas estas perguntas estão sem resposta, prevendo-se mesmo o pior (ou melhor?) para a garota que teria fugido com um rico fazendeiro do Espírito Santo. Na verdade ninguém sabe ao certo o que aconteceu à Gracinha toda pura. Quem souber de seu paradeiro que telefone para 264-2024 que será bem gratificado

BAIXAVA O CABOCLO PARA DEITAR E ROLAR

PAI-DE-SANTO E RICARDÃO

Babalorixá morto junto ao altar conquistava filhas-de-santo e consulentes — Todos respeitavam porque dizia receber **Seu Sete da Lira** — Amante preferida sabia que ele pretendia se casar com uma menor de 16 anos — Toda vez que encerrava a **sessão** escolhia uma mulher diferente para **assentar o santo** — Mulher diz que ele era velho, feio e magro, mas tinha **charme** — Delegacia de Homicídios ouve hoje o suspeito nº 1 — (Tudo sobre o assassinato do babalorixá Ricardão na página 2).

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO — 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Sexta-feira, 19-07-1974 — Nº 6.290

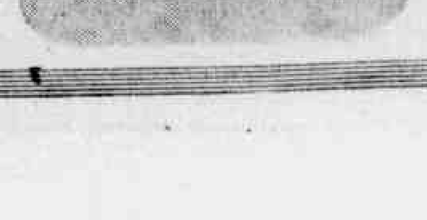
BELLOT: ANJO OU DEMÔNIO

Três crimes em uma semana despertaram a atenção das autoridades e mostraram que a Delegacia de Caxias está pequena para o grande número de elementos que para lá são recolhidos. Mas o delegado vem sendo apontado como o maior culpado, apesar de todos reconhecerem que faltam condições para os prisioneiros. Bellot pediu festa para comemorar o fim dos três perigosos marginais e Estado vai analisar situação que ganha destaque após os três assassinatos — Leia na página 8

Moacir Bellot está de novo na berlinda

João Batista, depois das sessões, recebia senhoras em caráter reservado

JAIR NO BOTAFOGO SÓ ENTRA NA PONTA



Quem viu a Copa pela tevê, viu Jair jogar pelo meio — Era o comandante da esperança que ficou num gol contra a Argentina, na última vitória do Brasil pelo último mundial — Agora Jair volta aos noticiários, dentro de um novo esquema para o qual diz que se adaptará perfeitamente — Ele será o ponteiro-direito do Botafogo da reabilitação, o Botafogo de Zagalo, que reaparecerá no comando técnico alvinegro, domingo, no Paraná — Leia detalhes na página 7

O ASSALTO FOI BEM TRANQÜILO

Quatro elementos elegantes e aparentemente muito educados que estavam num Corcel cinza, ano 1973, pararam no Posto Esso Pendotiba, localizado na Estrada Caetano Monteiro, 1.210, a 60 metros aproximadamente, do Posto da Patrulha Rodoviária, e solicitaram que o vigia e bombeiro Aldemir Carvalho Azevedo, casado 27 anos, residente na Travessa Sousa Soares, 12, Pendotiba, que completasse o tanque do veículo e lhes desse dois maços de cigarros. Depois de serem atendidos, um deles pagou a despesa com um nota de 100 cruzeiros.

Quando o vigia e bombeiro virou-se para ir buscar o troco, sentiu o aço de uma faca e de um revólver calibre 38 nas suas costas.

Em seguida foi amarrado, amordaçado e colocado sentado na única cadeira existente no posto.

Dois dos assaltantes, um moreno alto e bem vestido e outro louro, cabeludo trajando roupa esporte, retiraram do cofre todo o dinheiro existente além de roubarem algumas cédulas e o relógio de ouro do vigia.

Depois tomaram cafezinho e também levaram para os seus comparsas que se encontravam no interior do veículo, e fugiram calmamente.

CAVALARIÇOS TRAFICAVAM MACONHA NO JÓQUEI CLUBE

Antonio de Lima, solteiro, de 30 anos, e Otacílio Batista, de 21 anos, ambos cavalariços do Jockei Club e residente na Vila Hípica, foram presos ontem, por policiais da Delegacia de Vigilância Sul, tendo a frente o comissário Osmar. Em poder da dupla, foram encontradas 14 dólares de maconha. Os policiais conseguiram efetuar a prisão dos traficantes através de uma denúncia anônima dada por telefonema.

Levando em consideração a denúncia, o comissário Osmar com os agentes Petrônio e Claudimir foram verificar. Foi dado os traços de um homem que comerciava a erva maldita na Rua General Garçom, próximo ao Jockei. No local os agentes da lei deram com um homem parado e que, era o mesmo descrito no telefonema. Deram-lhe voz de prisão e, na revista feita, encontraram em sua sunga 8 pacotes de maconha. Era Antônio da Silva que foi logo dando o serviço de como era a mecânica do comércio apontando o indivíduo Babão que ele sabe morar num subúrbio da Central como o abastecedor de tóxicos no local.

Disse que fazia a distribuição ajudado por Otacílio, outro cavalariço e que, numa cocheira estava guardado mais maconha. Os policiais foram ao local indicado e prenderam Otacílio arrecadando mais 6 dólares da erva maldita. A dupla na Delegacia de Vigilância Sul confessou que compravam o dólar à razão de 5 cruzeiros e vendiam na base de 10 cruzeiros. Ambos foram autuados e trancafiados.

MENINA DE 8 ANOS É SEQÜESTRADA EM SP

SÃO PAULO — Um homem louro e forte que fugiu num Fusca, e apontado pela Polícia paulista como o responsável pelo seqüestro da menina Tânia Regina de Fabris, de 8 anos. Informou o 28° Distrito Policial da capital bandeirante, que várias pessoas assistiram o seqüestrador conduzir a menina para dentro do Fusca vermelho no último dia 11, quando a menor voltava da escola.

A queixa para o desaparecimento da menina Tânia foi prestada pelos pais após a demora da menor em voltar da escola. Explicaram que Tânia saiu de casa cedo para fazer educação física e receber a merenda no Grupo Escolar Jardim Vista Alegre e que por volta das 17 horas, ela ainda não tinha voltado. Preocupados foram até à delegacia, solicitando providências para localizar Tânia, que também foi procurada por seus pais nas casas de amigas que a menina freqüentava.

Tânia Regina vestia saia azul-marinho, blusa branca e sapatos-tênis brancos. João de Paula e Antônia, os pais da menor, estão ao lado da opinião da Polícia, de que Tânia foi seqüestrada. A notícia demorou a ser liberada à imprensa em face da Polícia aguardar que o seqüestrador exigisse resgate, o que até agora não aconteceu. Apesar de testemunhas terem presenciado o homem louro carregar a menina para um Volks vermelho o 28° Distrito Policial tem poucas pistas para encontrar Tânia.

Matou família

VITÓRIA — O agricultor Arcelino Pagio não sendo procurado apenas pela Polícia do município capixaba de Conceição do Castelo, que fica a 200 quilômetros desta cidade. Vários lavradores se apresentaram como voluntários para localizar Arcelino, que num gesto de loucura assassinou sua mulher Joventina, de 34 anos, com 17 facadas. A revolta da população de Conceição do Castelo é maior pelo fato do assassino também tirar a vida de suas filhas menores: Maria, de 12 anos e Valdinez, de apenas cinco meses. O crime ocorreu sábado e a Polícia teme que Arcelino seja linchado pela população, bastante revoltada com a brutalidade do homem, que até então demonstrava ser perfeito dono de casa.

Marido traído no crime do babalaô

A morte do babalorixá João da Silva, assassinado junto ao *gongá* do Centro Espírita de Caridade Santa Efigênio, começa a ser desvendada hoje pela manhã: é que estarão depondo na Delegacia de Homicídios Maria de Fátima da Silva Oliveira — a amante preferida da vítima — e Luís Carlos Aluat, seu companheiro, e considerado suspeito nº 1 do crime.

Ontem pela manhã Maria de Fátima, acompanhada de Luís Carlos e dos 3 filhos do casal, compareceu à 18ª DP para prestar depoimentos. O comissário Jorge França dispensou todos, marcando para a amanhã de hoje a apresentação na Delegacia de Homicídios. Embora Luís Carlos Aluat venha sendo apontado como maior suspeito, a Polícia está tentando localizar as mulheres cujos nomes constavam de um caderninho de João da Silva, babalorixá *double de Ricardão*.

O crime

João da Silva, de 56 anos, foi encontrado morto junto ao *gongá* de seu centro, na casa 2, da Rua Barão de Ubá, 209, Praça da Bandeira, com um tiro no peito. Os freqüentadores do centro e seus vizinhos não escodem que ele era um homem de muitas conquistas. Diariamente *incorporava Seu Sete da Lira, um Exu muito homem.*

Talvez por isto ele *fosse* um homem muito respeitado na vila onde morava. Todos sabiam de suas investidas contra as filhas-de-santo ou contra consulentes. Mas achavam que isto era apenas *uma coisa de homem*, apesar seus 56 anos bem vividos.

No dia do crime, Maria de Fátima foi a primeira suspeita que a Polícia prendeu. Pouca horas antes do encontro do corpo, ela esteve lá, segundo disse para a Polícia, "só para tomar uns passes, já que era de manhã e dia de *firmar seu santo*.

Nos interrogatórios a que foi submetida, deixou escapar que já tivera de fato um romance com João da Silva, que apesar da idade avançada e de não ter uma boa aparência física — era preto, magro e velho — tinha um *charme* todo especial e que por isto, *possuía muitas mulheres*. Disse também, que pelo valor do *Ricardão*, abandonara seu companheiro, Luís Carlos Aluat, com quem tinha três filhos menores.

Sessões & amores

Segundo Maria de Fátima, as sessões espíritas orientadas por João da Silva, quase sempre resultavam em *consultas especiais* com alguma filha-de-santo ou alguma consulente, tão logo todos se retirassem. Contou que por diversas vezes o surpreendeu em companhia de outra mulher e que sempre ele lhe apresentava a mesma desculpa: *estava assentando o santo.*

Disse também que tomou conhecimento que João da Silva pretendia casar-se com N.V.S., de 16 anos, "a mais nova filha-de-santo da casa". A suspeição policial contra Luís Carlos Aluat prende-se principalmente, às declarações de Maria de Fátima, nas quais assegura que o companheiro nunca aceitou a separação e que por diversas vezes discutira com o babalorixá sobre o assunto. Ontem, a Polícia acreditou num envolvimento maior do suspeito no crime, quando Maria de Fátima apareceu agarrada ao companheiro, na 18ª DP, dizendo que ali comparecia para reparar dois erros: o primeiro, causado pelo abandono de seu lar. O segundo, pelo envolvimento do companheiro. Luís Carlos apresentou-se com uma série de álibis que serão derrubados ou confirmados hoje, pelo pessoal da Delegacia de Homicídios.

8 mortos na Rio — Vitória

Oito pessoas morreram e 9 saíram feridas gravemente estando internadas no Hospital Darci Vargas, em Rio Bonito, vítimas da colisão do ônibus chapa GB CZ 2011, da empresa Itapemirim, que se chocou violentamente um caminhão de peixe. No local morreu o motorista Paulo Bonela, o único até o momento identificado. Os demais corpos, em número de 7, foram removidos para o necrotório da Cidade de Silva Jardim.

O ônibus saíra por volta das 23 horas da Rodoviária Novo Rio com destino a Vitória do Espírito Santo, e na altura do quilômetro 71, da BR 101, devido a má visibilidade, bateu contra um auto-cargo com um carregamento de peixes. Tão logo tomaram conhecimento do fato, se deslocaram para o local as autoridades de Silva Jardim e Rio Bonito.

TRAFICANTE EXECUTADO COM 14 BALAÇOS DE 45

José Cupertino Ferraz, o Zé Banana, foi abatido com 14 balaços de pistola 45, falecendo a caminho do Hospital de Nilópolis. O bandido residia na Rua Coronel José Ricardo, 481 — Olinda e, o fato ocorreu num tiroteio envolvendo traficantes e policiais. A troca de tiros ocorreu na localidade conhecida por Cabral, em Anchieta, próximo à divisa do Estado do Rio e Guanabara, separados apenas por uma ponte de madeira que corta um pequeno rio. Policiais de Nova Iguaçu foram os primeiros a chegar ao local e, é esta a conclusão a que chegaram, podendo ter havido uma batida na boca-de-fumo que funciona no bairro, cujo dono é conhecido por Paulo Fuenga.

O bandido foi levado para o pronto-socorro por Antônio Gama Filho que estava com seu carro estacionado quando outros marginais o obrigaram a levar Zé Banana para o hospital. Quando as autoridades de Nova Iguaçu chegaram ao local o traficante estava morto. Logo depois, dava entrada no Hospital Carlos Chagas, outra vítima do tiroteio, Cleber de Sousa Pinhal, solteiro, de 29 anos, que, disse ao policial de plantão ter sido alvejado quando passava pela boca-de-fumo.

Zé Banana era bastante conhecido das autoridades policiais de Nilópolis por onde já fôra preso várias vezes e da 31.ª Delegacia, como maconheiro e traficante de maconha. No entanto, apesar das batidas policiais, tanto ele como Paulo Fuenga, sempre conseguiam escapar ao cerco dos homens da lei. Ontem, no entanto, ao que parece, num estouro possivelmente dado no local, Zé Banana recebeu 14 balaços de pistola automática calibre 45.

MINAS DEMITE DELEGADO QUE SE VESTE DE MULHER

Atendendo ao parecer do corregedor-geral da Polícia, Santos Moreira, o governo do Estado de Minas Gerais vai demitir de suas funções nove delegados e numerosos detetives, acusados de vários crimes, entre os quais homossexualismo, violência, extorção, roubo e estelionato, de conformidade com inquéritos instaurados em várias delegacias.

Os delegados apontados pelo corregedor-geral são: Eduardo Alvim Barbosa, de Pouso Alegre, por homossexualismo, emissão de cheques sem fundo, implicação na venda de automóveis em situação irregular e má conduta; já foi visto até vestido de mulher; Paulo Mendonça de Pimenta e Válter José dos Santos, de Tapira, envolvidos com *puxadores* de carros e fornecimento de documentos para sua legalização; Antônio Carlos Gomes, de Mariana, por violência e embriaguês; Osvaldo Lima, de Guanhães, por corrupção; Elias Baldeñ, de Montes Claros, por envolvimento com grileiros e bicheiros; Luís Augusto Silva, de João Pinheiro, envolvido numa bacanal com desordem no meretrício, em Belo Horizonte; e Fernando de Oliveira, ex-delegado de Ouro Fino, por embriaguês e desordem.

Dentre os detetives passíveis de demissão, encontram-se: José de Oliveira Campos, que chefiava uma quadrilha de menores responsável por assaltos; Paulo Marques da Silva, que foi preso em 1969, batendo carteiras em pleno Mineirão e que, em novembro do ano passado, matou e queimou sua amante Judite Saldanha; e Osvaldo Nunes, apanhado em flagrante de homossexualismo no prédio do departamento de transportes da própria Polícia.

Comerciário é fuzilado ao lado da companheira

Uma quadrilha composta de cinco indivíduos, todos foragidos da penitenciária, está atemorizando os moradores da Favela de Manguinhos. Tendo à frente o marginal Tonho, autor de vários assaltos contra comerciantes da Avenida dos Democráticos, onde, houve a ameaça de muitos cerrarem as portas, assassinaram ontem, o comerciário José Maria de Sousa, solteiro, 23 anos, residente à Rua Armando Coelho, 18, que, no portão de sua casa escutava um rádio de pilha juntamente com a companheira Alzirina Jesus, de 21 anos que está em adiantado estado de gestação.

De armas em punho os marginais exigiram que o operário entregasse o aparelho no que ele relutou acabando por arremessá-lo no quintal do vizinho Josemar Bezerra que o guardou. Depois de ameaçarem o comerciário e sua companheira, os bandidos prosseguiram o caminho, dizendo que voltariam para concretizar o roubo. José resolveu então segui-los, porém, não chegou a ir muito longe. Recebeu um balaço no olho esquerdo. O vizinho Josemar Bezerra, saiu em socorro do amigo e providenciou sua ida para o Hospital Getúlio Vargas bem como de sua companheira Alzirina que passou mal. O rapaz faleceu ao ser medicado, e a companheira ficou Justiça e que estão homiziados no local, atemorizan-

O fato foi registrado pelas autoridades da 21.ª Delegacia onde ,os moradores da favela foram unânimes em afirmar que os assaltantes são foragidos da Justiça e que estão homosiados no local, atemorizando a todos como se não bastassem os bandidos da região.

Falsa advogada nos embalos de tóxicos

Prosseguem com grande profundida, as apurações das autoridades da 5ª Delegacia, visando a acabar com a rede de traficantes de entorpecentes que infestam a Zona Sul, chegando à conclusão de que menores estudantes eram aliciadas e atraídas para as festinhas de embalo com álcool e entorpecentes que se realizavam num apartamento da Rua Aires Saldanha, em Copacabana.

O depoimento mais importante foi dado pelo engenheiro Ariano Pessoa, proprietário do apartamento 903, do prédio 24 da Rua Aires Saldanha, que aquela dependência está alugada ao falso médico Fausto Nascimento, desde 1962 e que vinha recebendo queixas constantes de que, naquela apartamento vinham se realizando festinhas de embalo até altas horas, com mocinhas de 15 e 16 anos, com uniformes colegiais e que o uso de drogas é feito largamente.

Carta

O engenheiro prosseguindo em suas declarações disse que, chamou a atenção do falso médico Fausto, e que recebeu como resposta que os freqüentadores do apartamento eram pessoas de suas relações, todos de idade avançada, que iam visitá-lo, e divertir-se inocentemente. Uma carta foi entregue ao delegado Agnaldo Amado onde eram confirmadas as denúncias e que, um dos freqüentadores assíduos era conhecido por Wilson de Bolívar, e que o apartamento servia ainda para armazenamento de tóxicos.

Vício

O comissário Plínio e o detetive Jaulak, ontem mesmo estiveram no apartamento 903, da Rua Aires Saldanha, onde foram à procura de Fausto, porém, não o encontraram. As portas estavam fechadas e chave e ninguém atendeu às batidas, porém, os policiais notaram que a luz do banheiro estava acesa. Os dois agentes da lei estão procurando munir-se de um mandado e assim, arrombar a porta do apartamento. Logo em seguida foi tomado o depoimento do advogado Ricardo Adriano Peixoto, conhecido por Cabarral, que confessou traficar a erva maldita para o seu próprio vício, adquirindo a maconha em vários pontos, entre elas a Ladeira dos Tabajaras e Morro de Santa Marta e certas esquinas das Ruas Constant Ramos, Santa Clara e Barão da Torre. Compra partidas regulares, tratando sempre com menores para os contatos com os traficantes mais importantes.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0480
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0480
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 98
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-3518
Editoria Política 264-4063
Redação 264-5086
264-2024
248-3618
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/505 — Balonete
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 380, sala 505. Tel.: 22-9466
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,30
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ÉRICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 264-4148

NO ATAQUE DAS ABELHAS 1 MORRE E 2 FICAM FERIDOS

Na chácara de propriedade do prefeito José Rocha Borges, em Uruana, cidade situada a 180 quilômetros de Goiânia, no Vale do São Francisco, houve um ataque de abelhas africanas, que causou a morte do sr. João Rocha Borges, de 60 anos, pai do prefeito, e graves ferimento em mais dois homens.

Os três se encontravam na chácara, trabalhando no consêrto de uma cerca, quando se deu o ataque das abelhas. Os dois feridos eram empregados do prefeito e estão sendo medicados no hospital local, com grandes possibilidades de sobreviverem, principalmente porque são jovens, porém o sr. João Rocha Borges, não conseguiu fugir ao cerco das abelhas. Ele ainda tentou correr até o rego de água que serve à pocilga da chácara. Mas quando chegou ao local já estava praticamente sem vida. Seu corpo ficou inteiramente coberto de picadas e as abelhas destruíram quase que por completo as suas roupas.

AMADO RIBEIRO

QUEREM QUE O DELEGADO LEVE PRESO PARA CASA!

SABE-SE, nos meios policiais, que o funcionário da SSP que não trabalha, que se esquiva de assumir responsabilidades, que prefere cargos burocráticos, morre velho ou se aposenta com a ficha funcional imaculada. Não ganha medalhas por ato de bravura e nem elogios no boletim mas em compensação não é processado e nem vai para a cadeia.

Aquele que se mata de trabalhar, que se arrisca a levar tiros, que sobe morros e enfrenta as madrugadas frias, este tem sempre a possibilidade de se envolver em um processo que poderá mandá-lo para a cadeia ou para a rua. Contam-se aos montes os policiais nessa situação, doentes, tuberculosos, portadores de doenças cardíacas ou cumprindo penas. Não raro encontramos tiras com mais de 40 anos de idade transformados em camelôs, vendendo bugigangas para poder sustentar a família. Foram afastados do serviço público, temporariamente, ou foram demitidos.

* * *

O exemplo serve como uma luva para o delegado Moacir Bellot, de quem não recebemos procuração para defendê-lo. Responsável por imensa área territorial, com grande densidade demográfica, Bellot faz das tripas coração para manter o índice da criminalidade em nível tolerável. Para tanto se faz presente no município nas 24 horas do dia, em mangas de camisa, varando favelas, indispondo-se com a Justiça, freqüentando os xadrezes e tomando cafezinho na esquina como qualquer mortal.

Por ser trabalhador, objetivo, sem meias palavras, Moacir Bellot volta e meia aparece no noticiário como envolvido em inquéritos ou ameaçado de processos como agora porque pretendem lhe atribuir a responsabilidade de diversas mortes ocorridas nas celas de sua delegacia.

* * *

O assunto se presta para uma série de especulações. Vamos admitir que os xadrezes, por desleixo do delegado, estivessem totalmente vazios. Em compensação as ruas estariam cheias de assaltantes. Estaria ele se omitindo, tornando-se passível de punição? Como autoridade pública o delegado pode ser responsabilizado criminalmente por conivência com o bandido que matou e roubou? A co-autoria não estaria plenamente caracterizada?

Por outro lado, que culpa tem Bellot se o Estado não constrói presídios, forçando a superlotação das delegacias da Baixada, como é o caso de Caxias?

Crimes em prisões acontecem em qualquer país civilizado ou não. Na ilha Grande, para não irmos muito longe, aconteceram há 2 meses quatro homicídios de uma só vez, envolvendo o perigoso assaltante Marta Rocha e nem por isso pensou-se em processar o diretor do estabelecimento penal.

* * *

BELLOT seria culpado porque sabia do risco que corria o assaltante Ailton Barbosa, que matou dois e acabou morto por Aluísio Augusto da Silva, o Charles?

Queriam o quê? Que o delegado levasse o preso para casa para acabar de criá-lo? Bellot fez o lógico: meteu Ailton Barbosa no xadrez, o mesmo xadrez onde, dias antes, assassinara, por motivos fúteis, dois companheiros de prisão.

O HOMEM DA MALA

VÁRIOS leitores vêm nos alertando para a presença de um estranho elemento que freqüenta a Avenida Marechal Floriano, ali na altura do Palácio Itamarati, próximo à Delegacia de Vigilância-Centro. Trata-se de um homem que atende por Augusto e anda sempre com expressão triste, carregando pesada e bojuda mala cujo conteúdo ainda não foi identificado. Seria camelô, bicheiro, contrabandista, agente secreto?

Dizem que o tal de Augusto é reverenciado sempre que encontrado. Dão-lhe palmadinhas nas costas, interessam-se pelo estado de saúde de seus familiares mais próximos e há sempre alguém disposto a pagar-lhe um cafezinho. Enfim, Augusto é sempre bem-vindo, onde quer que chegue. Mas o que faz Augusto ninguém sabe, ou finge que não sabe. Ainda vamos esclarecer esse mistério.

AINDA BELLOT

ONTEM recebemos precisamente oito telefonemas, de pessoas dando apoio integral ao delegado Moacir Bellot, agora nas manchetes em razão dos crimes acontecidos em sua delegacia. Bellot, que não gosta de maiôs cavados, que matou (ele confessa) 238 cães em Parati, não tolera o jogo de bicho em sua cidade. Em Caxias a jogatina está encolhida nos bairros afastados e não atua ostensivamente pelo centro, conforme acontece em outros municípios da Baixada.

Bellot é o mesmo delegado que teve a coragem de denunciar a existência de uma caixinha no Juizado de Menores. Isso equivale a uma consideração. Os excessos de Bellot podem e devem ser abatidos de seus êxitos, incontáveis, inumeráveis, sempre em benefício da coletividade.

Não se tem notícia de que Bellot protegeu, direta ou indiretamente a qualquer bicheiro ou outro delinqüente. O processo de desgaste que se move contra Moacir Bellot já foi posto em prática contra outro delegado, Péricles Gonçalves, que em Nova Iguaçu resolveu enfrentar o crime organizado liquidando assaltantes que reagiam à voz de prisão. Tanto fizeram que Péricles Gonçalves foi afastado do cargo e então os bandidos tomaram a cidade de assalto, como nos filmes de mocinho.

Estado do Rio

BAIONETA

SAÚDE FLUMINENSE TOMA PRECAUÇÕES CONTRA MENINGITE

Embora no Estado do Rio a situação seja de absoluta normalidade quanto à incidência de casos de meningite, a Secretaria de Saúde adotou providências básicas, como preventivo da doença, mantendo em regime de pronto-socorro, um andar inteiro do Hospital Ari Parreiras, em Niterói.

O secretário de Saúde, Heitor dos Santos Braga, ao tomar essa iniciativa, por determinação do governador Raimundo Padilha, procurou dar a segurança necessária à população fluminense, face às notícias procedentes de São Paulo anunciando uma incidência de meningoencefalites.

O Hospital Ari Parreiras está dotado de 60 leitos, para doenças infecciosas agudas e um laboratório de bacteriologia, servindo a todas as unidades sanitárias do Estado do Rio, cujos resultados são obtidos, no máximo, em 72 horas.

Durante a reunião com autoridades sanitárias naquele hospital, foi realizado um painel sobre a doença em São Paulo, ficando caracterizado que as pessoas na faixa etária de 15 a 25 anos vêm sendo atingidas pela meningite, que, normalmente, atinge crianças de até cinco anos de idade.

Os sintomas são os mesmos: *dor de cabeça intensa, rigidez, de nuca, vômitos e febre alta*. O doente, uma vez internada com tais sintomas é submetido a uma ponção lombar e aguarda o resultado dos exames, para que seja analisado o tipo da meningite e consequentemente, o tratamento.

Para uma boa ação das autoridades sanitárias, o fechamento de escolas, fábricas ou outros locais de aglomeração de pessoas é contra indicado, pois perde-se o contato com os casos, além das medidas profiláticas que seriam tomadas.

Uma pessoa sã pode ser portadora da bactéria Meningococo, todavia, sem maiores consequências. Outra pessoa suscetível à doença pode contraí-la em contato com aquela. O secretário de Saúde faz então um apelo aos médicos, hospitais e casas de saúde particulares, para que notifiquem quaisquer casos existentes, a fim de melhor controle da doença e as medidas necessárias.

Foi constituída uma comissão que ficará atenta ao problema da meningite no Estado do Rio: Leandro Sanchez Queirós, chefe da Unidade de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde; Bernardino Alves de Sousa Netto, professor de Microbiologia da Universidade Federal Fluminense; Eurico Susart, do Ministério da Saúde e mais quatro técnicos da Secretaria de Saúde, que estiveram em São Paulo tomando conhecimento dos efeitos da doença.

PADILHA ABRE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA NO SÁBADO

O governador Raimundo Padilha confirmou sua presença, sábado, na solenidade de abertura da XXXII Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro — transformada, também, há sete anos, em Exposição Estadual — que vai reunir, este ano, em diferentes raças, com predominância para as de origem holandesa, 665 bovinos.

Padilha vai inaugurar dois novos pavilhões no parque Raul Veiga, recinto da exposição. O concurso leiteiro é uma das atrações da mostra. Pela primeira vez, na história da promoção, a indústria automobilística ocupará estandes para apresentar, em suas diferentes linhas de montagem, novos lançamentos.

O parque Raul Veiga — homenagem ao governador que presidiu a 1.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro — é considerado um dos mais importantes recintos para mostras de animais da América do Sul. É dotado de churrascaria e lanchonete. Durante a exposição, que se estenderá de sábado ao dia 24, funcionará um parque de diversões para atender os visitantes da mostra.

A Comissão Executiva que promove a exposição, segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, João Burguês de Abreu, já manteve entendimentos com empresários de ônibus e companhias de turismo, a fim de tornar mais fácil o acesso a Cordeiro. As empresas de transportes, que já operam na ligação do município com Niterói, colocarão maior número de carros na linha.

Amanhã, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), concluirá trabalhos de capeamento asfáltico no interior do parque Raul Veiga. A Centrais Elétricas Fluminenses S. A. por sua vez aumenta a capacidade de voltagem das linhas que cortam o recinto, a fim de torná-lo melhor iluminado. A mostra figura, desde 1971, quando da posse de Padilha, como uma das atrações turísticas mais importantes do Centro-Norte Fluminense.

O secretário João Burguês de Abreu disse que "o governo, ampliando as áreas de motivação da mostra, pretende o congraçamento do povo, no Centro-Norte fluminense, e das classes produtoras em geral". Definiu, a Exposição de Cordeiro, "como retrato falado da expressão que o Estado do Rio conquistou no setor da pecuária de leite".

Previu o secretário de Agricultura e Abastecimento, também, um pronunciamento do governador Raimundo Padilha, "de muito impacto", durante a solenidade de abertura da exposição, "para mostrar a poucos descrentes, que o Estado do Rio é uma das grandes molas de desenvolvimento da economia primária do País".

Pela primeira vez, a Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro vai montar um pavilhão destinado, apenas, a leilão de animais de alta qualidade. As empresas associadas ao Sistema CODERJ e Banco do Brasil, através de venda de animais e maquinário durante a realização da mostra.

A exposição contará, também, com concursos destinados a equinos, com a participação de 74 representantes de diferentes fazendas de criação. Outros concursos destinam-se a suínos, coelhos e pombos. O Estado do Rio Kennel Clube e o Kennel Clube de Nova Friburgo promoverão um exposição internacional de cães.

Niterói recupera lago Azul

Estão em fase de conclusão as obras de recuperação do lago Azul, localizado em área da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio, no Bairro do Fonseca, em Niterói.

O lago, com mais de 280 metros quadrados, depois de limpo, receberá novos melhoramentos para se tornar atração para os visitantes.

O plano de recuperação [illegible] vernador Raimundo Padilha, inclui a arborização de suas margens e construção de uma área gramada, com bancos.

CODERJ DÁ PRÊMIOS A QUEM ABRE CADERNETAS

O Concurso de Cadernetas de Poupança, da CODERJ — Crédito Imobiliário, chegou, chegou ao seu final, tendo como vencedora a funcionária Dilma Schiavo dos Santos, que recebeu das mãos do presidente da empresa, Orlando Padilha, um cheque no valor de Cr$ 24.600,00. Rosina Vassalo Petriloi e Leide Maria de Miranda receberam, respectivamente, Cr$ 9.714,00 e Cr$ 6.156,00, por terem conquistado o segundo e o terceiro lugares. Os vencedores foram aqueles que conseguiram abrir maior número de Cadernetas de Poupança.

Elaborado pela CODERJ — Crédito Imobiliário para os funcionários das empresas que compõem o Sistema CODERJ, o concurso teve como finalidades básicas promover maior abertura de Cadernetas e incentivar o hábito da poupança entre os funcionários do Sistema. As metas do concurso foram plenamente atingidas: 3.346 contas novas foram abertas, registrando-se um saldo médio de Cr$ [illegible], e um saldo de Cr$ 11.602.800,36.

EDITORIAL

O abastecimento de carne

SEGUNDO informação oficial da COBAL, existe presentemente um estoque de carne ao qual se somarão novas quantidades, devendo por fim atingir um ponto em que a procura poderá ser atendida, sem o perigo de novas crises. Na COBAL nota-se um clima de confiança e segundo alguns analistas ligados às esferas administrativas teremos na próxima estressafra uma situação de normalidade, quanto ao abastecimento.

OUTRAS informações acrescentam que o preço do boi fornecido pelos pecuaristas provavelmente não atingirá a níveis exagerados, esperando-se que sejam, naquele setor de produção, respeitados os níveis do marcado internacional, que tanto tem pesado na balança de nosso mercado interno de consumo. Outro dado que se considera nos círculos oficiais como positivo é o que se refere às importações de carne uruguaia, pois se espera que até setembro deveremos receber vinte e sete mil toneladas daquele produto, em transação feita de governo a governo.

NÃO só entidades responsáveis pela estocagem, como também as que se empenham no trabalho de distribuição, como a SUNAB, acalcula-se que, a menos que surjam imprevistos, tudo marchará no sentido de que não ocorram novas crises.

NÃO só essa informações de cunho oficioso, como também exame do comportamento normal do mecanismo de fornecimento e consumo de carne revelam que as repetidas crises não ocorrem devido a reflexos de um proceso normal de mercado. Com efeito, sendo o Brasil um dos países possuidores dos maiores rebanhos bovinos do Mundo e sabendo-se ao mesmo tempo da deficiência de consumo resultante da baixa capacidade aquisitiva de larga percentagem de consumidores, o que normalmente deveria ocorrer não era escassez, mas excesso de oferta no mercado interno. Entao poderemos chegar mais uma vez à conclusão de que o fator decisivo, no abastecimento interno, é o controle das exportações.

EVIDENTEMENTE, não podemos olhar, nesse caso, só um lado da questão, ou seja, só o problema do consumo interno. Também precisamos levar em conta, e muito, a questão das exportações. Não exportamos carne por simples fantasia. A exportação de carne constitui fonte de divisas de que o País não poderia abrir mão. Existe, no entanto, a necessidade de manutenção de um equilíbrio, de sorte que atendêssemos à necessidade de exportar, sem prejuízo do consumidor. Isto que estamos afirmando aqui e que tantas vezes temos observado em numerosos comentários nesta mesma coluna, para satisfação e honra nossa representa o pensamento do general Ernesto Geisel sobre o problema. O ilustre presidente da República já fez ver, em manifestação pública, que em hipótese alguma o consumidor brasileiro deve ser sacrificado em função das vantagens realmente oferecidas pela exportação de carne.

ESSAS vantagens são evidentes, mas podem ser divididas em dois tipos. Existe a exportação de interesse nacional, que obedece a critérios comerciais justos. Mas existem ao mesmo tempo as vantagens inconfessáveis, representadas por especulações que se realizam à margem daquelas exportações. As especulações podem constituir excelente negócio para firmas estrangeiras que operam no setor da exportação. Mas não interessam economicamente ao País, pois os lados positivos das operações perdem substância, em face de evidentes distorções resultantes de procedimentos inaceitáveis.

OUTRA providência compreensível em situação de emergência é a importação de carne, feita por um país que é antes de tudo caracteristicamente exportador. Esta no entanto seria questão capaz de constituir assunto para comentário à parte.

POR enquanto, devemos manifestar a esperança de que os prognósticos de sentido positivo tenham confirmação real.

GEISEL ASSINA SEM VETOS LEI QUE CRIA A CODEVASF

BRASÍLIA (LD) — O presidente da República, general Ernesto Geisel, sancionou, sem vetos, lei que estabelece a criação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF), que será uma empresa pública com vinculação ao Ministério do Interior.

Segundo a lei aprovada, a finalidade da CODEVASF será o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais dos recursos de água e solo do Vale do São Francisco, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários.

Para essas tarefas, a CODEVASF poderá coordenar ou executar obras de infra-estrutura, por seus próprios meios ou contratadas, especialmente na parte de irrigação, construção de canais primários ou secundários e obras de saneamento básico, eletrificação e transportes.

A nova empresa terá sede no Distrito Federal e área de atuação nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Goiás e Brasília. Nas áreas coincidentes com as da SUDENE, os dois orgãos deverão atuar em conjunto e coordenados.

O capital da CODEVASF será de trezentos milhões de cruzeiros, integralizado parte por incorporação de bens da SUVALE, SUDENE e DNOCS e parte por subscrição do Tesouro Nacional, nos exercícios de 1974, 1975 e 1976. Um crédito especial de oitenta milhões de cruzeiros foi aberto pelo presidente Ernesto Geisel, correspondendo à parcela de integralização desse exercício.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-Elétrica de Niterói

Sede Própria: Rua Visconde de Itaboraí, 244 — Centro — Niterói — Tel.: 722-6040

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, faço saber que os nomes indicados para comporem as mesas coletoras que funcionarão das 8 às 20 horas, por ocasião das eleições neste Sindicato nos próximos dias 29, 30 e 31 de julho de 1974, serão os seguintes:

MESA COLETORA N.º 1 — Funcionando na sede do Sindicato com a seguinte composição:
Presidente: Ruyner Gomes Nóbrega
Mesário: Marino de Oliveira Ferraz
Mesário: Sonia Maria Sousa de Almeida

MESA COLETORA N.º 2 — Funcionando nos Escritórios Centrais da Companhia Brasileira de Energia Elétrica (Rua Visconde de Rio Branco n.º 429 e Rua Dr. Borman n.º 6) e da Centrais Elétricas Fluminenses S/A (Rua da Conceição n.º 67/69 e Rua Dr. Borman n.º 6) com a seguinte composição:
Presidente: Alvaro Lopes Martins
Mesário: Nelson Dias Bonnard
Mesário: Luiz Gonzaga da Silva

MESA COLETORA N.º 3 — Itinerante, percorrendo as seguintes secões da CBEE e CELF S/A: Centro de Distribuição, Subestação de São Lourenço, Garage e Almoxarifado, com a seguinte composição:
Presidente: Zalmir Ribeiro dos Reis
Mesário: Renato Indoro da Silva
Mesário: Alfredo da Silva Marques

MESA COLETORA N.º 4 — Itinerante, percorrendo as seguintes localidades: *São Gonçalo*: Escritório, Usina Termo-Elétrica, Subestação de Sete Pontes e de Alcântara; *Guaxindiba*: Subestação; *Itambi*: Subestação; *Santo Aleixo*: Subestação; *Magé*: Escritório (CELF); e *Seracuruna*: Escritório e Subestação, com a seguinte composição:
Presidente: Authair Figueiredo
Mesário: Roberto Luiz de Campos
Mesário: Manoel Calixto de Carvalho

MESA COLETORA N.º 5 — Itinerante, percorrendo as seguintes localidades: Araruama, Rio das Ostras, São Pedro D'Aldeia, Barra de São João, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Saquarema, Bacaxá e Maricá, com a seguinte composição:
Presidente: Giusepe Verdi Martins de Souse
Mesário: Aida Moraes Siqueira de Almeida
Mesário: Estelita Alves de Lima

MESA COLETORA N.º 6 — Itinerante, percorrendo as seguintes localidades: Três Rios (Alberto Torres), Petrópolis e Teresópolis, com a seguinte composição:
Presidente: Armando Francisco de Lima
Mesário: Antonio Marques de Abreu
Mesário: Zelio Batista

MESA COLETORA N.º 7 — Itinerante, percorrendo as localidades de: Cachoeira de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, Macuco, São Fidelis com a seguinte composição:
Presidente: José Moura
Mesário: Wilson Lannes Guahy
Mesário: Ronaldo de Oliveira Crispino

MESA COLETORA N.º 8 — Itinerante, percorrendo as localidades de: Resende, Angra dos Reis, Parati, Mangaratiba, Coroa Grande, com a seguinte composição:
Presidente: Vasco Fernandes Eiras
Mesário: Edson Gomes dos Santos
Mesário: Edenil Silva

Niterói, 17 de julho de 1974

RAUL GOMES CRISPINO
PRESIDENTE

TÓPICOS

O segredo de Netuno

As informações a respeito do abastecimento de gêneros, infelizmente, deixam muito a desejar.

Veja-se, por exemplo, o que ocorre com o peixe.

Afirma-se que o peixe, na Guanabara, teve nos últimos dias sua oferta reduzida em quarenta por cento. É claro que essa redução da oferta logo se fez sentir nos preços. Por isso o badejo, em oito dias, pulou de quinze para vinte e cinco cruzeiros.

Por que diminuiram as quantidades de peixe expostas à venda? Alega-se que tudo é resultante das condições da pesca durante o frio, quando os peixes procuram mais o fundo do mar. Uma informação acrescenta: «Acredita-se que a situação deve ser normalizada até o final da semana.»

Estamos, portanto, em face de uma crise originalíssima. Houve redução de oferta nos últimos dias. Mas a situação será normalizada até o final da semana. É uma crise relâmpago.

Além disso, os peixes, que nos tempos bíblicos ainda tinham a delicadeza de ouvir os sermões de Jesus, com o frio dos tempos modernos fogem para o fundo do mar, onde o acesso não é nada fácil nem cômodo. E fica o segredo nos domínios de Netuno.

OS ÍNDIOS DE OLHOS VERDES

A frente de atração de índios de Ipixuba, na região por onde passa em Altamira, informa ter tido encontro com vinte e oito índios, dos quais dez de pele clara, cabelos castanhos e olhos verdes.

Esses índios alourados são doidos por ferramenta. O homem da caverna já começa a compreender a importância dos instrumentos de trabalho. Por isso os índios de olhos verdes arrebanharam não só os presentes reservados pelo posto de atração como também a ferramenta dos trabalhadores da Transamazônica. E tanta pá, enxada ou machado que surja, vêm os índios louros e carregam com tudo.

Ouvido sobre o caso, o antropólogo Hélio Rocha disse que ainda era cedo para se dar uma explicação sobre a tribo de pele clara e cabelos castanhos. A língua falada por eles não é compreendida pelos intérpretes conhecedores de outros idiomas ou dialetos indígenas. Fazem-se estudos, também, de cerâmicas fabricadas por eles.

Uma hipótese a ser levada em consideração é que se trate de índios mesclados com holandeses e outros europeus fugidos para o sertão, depois das guerras travadas contra invasores europeus. Confirmada esta hipótese, os partidários do racismo ficarão em maus lençóis, pois os homens de raças supostamente superiores em lugar de dominar os nativos acabaram assimilados por eles, involuindo da civilização para a vida tribal.

Célio Borja explica a fusão na Baixada

Atendendo a convite do diretório da ARENA de Nova Iguaçu, transmitido pelo deputado federal José Haddad, o líder do governo federal na Câmara, deputado Célio Borja, esteve, na noite de quarta-feira, em visita à Baixada Fluminense, onde realizou palestra sob o tema FUSÃO GB—RJ. A reunião se realizou no auditório do Instituto de Educação Santo Antônio, em Nova Iguaçu.

Carinhosamente recebido, em sua chegada, por centenas de populares, empresários e políticos da região, o líder Célio Borja foi delirantemente aplaudido, ao ser convidado a participar da mesa, como presidente da sessão e orador da noite, tendo os presentes aplaudido de pé, ao jovem e ilustre congressista, já carinhosamente denominado O PAI DA FUSÃO.

Estiveram presentes e foram convidados da mesa diretora dos trabalhos as seguintes personalidades: prefeito Joaquim de Freitas, de Nova Iguaçu; Simão Sessim, de Nilópolis; Juberto Miranda Teles, de Magé; Hélio Ferreira da Silva, de Paracambi; Denoziro Afonso, de São João de Meriti; deputado federal José Haddad; vice-prefeito de Nova Iguaçu, João Batista Lubanco; dr. José Esteves Penafirme, juiz da 1ª Vara Cível de Nova Iguaçu; dr. Luís Carlos Guimarães; deputado Jorge de Lima, 1º secretário da Assembléia Legislativa fluminense; deputados Darcílio Aires, Jorge Davi e João Galindo; vereador Álvaro Paz, presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, representando seus colegas; o presidente da Câmara Municipal de Cubatão: sr. Hugo Aguiar, assessor do deputado Célio Borja; capitão Álvaro Flores Neto, representando o Regimento Sampaio; delegado Luís Gonzaga Alarcão, de Nova Iguaçu.

O prefeito de Duque de Caxias, Carlos Marciano de Medeiros, não comparecendo, em virtude de compromissos anteriores assumidos, enviou mensagem aos organizadores do encontro, o mesmo fazendo o bispo de Nova Iguaçu, dom Adriano.

O prefeito de Nova Iguaçu abriu os trabalhos, saudando o líder Célio Borja e agradecendo ao deputado José Haddad, por ter logrado êxito em sua missão ao ser portdaor do convite feito pela ARENA local ao líder do governo.

Afirmou o deputado Célio Borja, ao iniciar sua palestra, ser essa a primeira vez que abordava tal tema das suas lides, no Estado da Guanabara.

POSTOS DE GASOLINA VÃO COMEMORAR NO SÁBADO O DIA DO REVENDEDOR

No próximo sábado todos os motoristas e automobilistas de uma maneira geral, ao pararem em um posto ou em uma garagem para reabastecer o seu veiculo ou para qualquer serviço, devem procurar não se esquecer de cumprimentar o profissional que os atender. É que os quase 16 mil postos de gasolina e de serviços existentes no País vão comemorar este ano no sábado, 20, o Dia do Revendedor, instituido em 1964 pela Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais e de Garagens como homenagens a todos aquêles que, direta ou indiretamente, se dedicam ao comércio da revenda do petróleo e ao trabalho em garagens, e que somados ultrapassam os 200 mil. Anualmente o Dia do Revendedor tem sua festa principal em um Estado — em 1972 foi no Ceará e em 1973 em São Paulo — sendo que este ano o sr. Benedito Brotherhood, presidente da Federação, indicou o Rio, entregando a responsabilidade de organizar os festejos ao Sindicato do Comércio Varejista de Cosbustíveis Minerais do Estado da Guanabara, embora em todos os Estados a data também seja comemorada, sempre sob a responsabilidade do sindicato local.

PRESIDENTE DA SHELL
É HOMEM DO ANO

O sr. Luis Gil Siuffo Pereira, presidente do sindicato do Rio, explicou que, sendo o revendedor de petróleo uma classe totalmente destinada a prestação de serviços imprescindíveis a uma grande parcela da população, torna-se impossível programar festividades para que todos participem. Dessa maneira, o importante da data é lembrar que o revendedor, do dono do posto ao homem humilde da pista, também tem o seu dia para comemorar, como as demais classes profissionais, quando, mesmo sem poder deixar o seu trabalho, recebe um abraço dos chefes e colegas e um cumprimento do público. Mesmo assim, uma série de festividades foi programada em todos os Estados, sendo na Guanabara o ponto culminante um grande jantar de confraternização nos salões do Clube Monte Líbano, na Lagoa, quando o Homem do Ano 74, na área do petróleo, sr. Peter Albert Hime Landsberg, presidente da Shell, vai receber o título e o diploma correspondente, com o troféu Moacir Castanho. O Homem do Ano vem sendo escolhido desde 1971, já tendo recebido a homenagem o general Araquém de Oliveira, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, em 1971; o general João José Batista Tubino, presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais e em 1972 e no ano passado o senador Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Louis de Funès, o judeu Jacó, nas aventuras dirigidas por Gerard Oury: As Loucas Aventuras do Rabi Jacó, em cartaz no Venêza

O QUE HÁ DE BOM E O QUE ESTÃO DIZENDO POR AÍ

Os velhos filmes de Chaplin, ou a Chaplintana, no Jóia, em Copacabana, é uma das boas pedidas da semana, não só para adultos, mas também para a garotada, que se divertirão muito vendo Carlitos em seis clássicos da comédia de dois rolos: **O Vagabundo** (The Vagabond), 1916; **O Conde** (The Count), 1916; **A Rua da Paz** (Easy Street), de 1917; **No Balneário** (The Cure), de 1917; **O Imigrante** (The Immigrant), 1917 e, por fim **O Aventureiro** (The Adventurer), de 1917. Todos do período do imortal Charles Chaplin na Mutual.

Há que também considerar, entre os filmes em cartaz na cidade: **Robin Hood, o Trapalhão da Floresta**, chanchada de J. B. Tanko, indicada às crianças; **Furia no Aalsca**, reprise americana de Henry Hathaway; **As Loucas Aventuras do Rabbi Jacó**, de Gerard Oury, com Louis de Funès em plena forma como comediante; **Tempos Modernos**, outro clássico de Chaplin; **Matança em São Francisco**, de Stuart Rosemberg, com Valter Matthau, **em excelente thriller** policial; **Batutas Burlescos**, comédia dos Irmãos Marx; **Sombras do Pavor (Le Corbeau)**, ou **Cartas Anônimas**, como sendo exibido agora esta obra-prima de Clouzot, feita em 1942: **A Aventura é uma Aventura**, de Lelouch.

Nei Braga: "Eu garanto!"

O ministro Nei Braga, da Educação, teria batido na mesa, já meio zangado com a oposição ao seu candidato a presidente do INC: "Eu garanto, respondo por ele junto ao governo!" Falou e disse.

Mário está doente

Notícia triste sobre Mário Falaschi, um grande amigo e veterano da cinematografia carioca. O bom Mário está doente, acamado, coisa que ele não conhecia desde que nasceu. Falaschi, porém, tem sangue italiano nas veias e não será surpresa se daqui a alguns dias der um pulo da cama para, dizem por aí, assumir a direção da Embrafilme.

Especial logo mais

Aviso aos navegantes: logo mais, nove da noite, na cabina de United, sessão especial de **Big Guns**, de Duccio Tessari, com Alain Delon. Convite feito à crítica e convidados especiais, pela Paris Filmes, que vai lançar **Big Guns**, dia 5, no Roxi. Dizem que é um filmaço.

Progresso na SOMIL

Nélson Ribeiro, engenheiro de som e diretor da Somil, anuncia eufórico aos quatro cantos do mundo: já instalamos um moderníssimo equipamento para gravação de som em 16 canais, no sistema Ampex e superavançado com a técnica do **Quad Eight**, computador que mistura eletronicamente a mixagem de filmes e música, sem a menor intervenção de mãos humanas. Resumindo: o que era feito em duas horas, para gravação de um filme, por exemplo, agora é feito em 15 minutos.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Aries (21 de março a 20 de abril) — Talvez você não seja eficiente hoje, o quanto desejaria. Dê maior atenção aos problemas de saúde. No lar, dedique-se apenas à torina. N.º favorável: 130.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — É importante refletir, quando tiver de escolher um caminho a seguir. Seus parentes estarão agora bem intencionados. Estabeleça contatos sociais. N.º favorável: 932.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Concentre-se nos assuntos que signifiquem dinheiro. Contatos sentimentais poderão conter vantagem ocultas. Reformule alguns projetos. N.º favorável: 362.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Comece a semana com muito dinamismo. Cuide mais do que lhe pareça, desde agora, difícil e impraticável. Saúde em fase muito equilibrada. N.º favorável: 644.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Este não é dos melhores dias para viajar. Adie. Uma investigação sobre vizinho recente, poderá trazer-lhe detalhes saudáveis e proveitosos. N. favorável: 003.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Procure um meio de ajudar a um amigo necessitado. Suas decisões desta tarde, deverão firmar-se na ponderação e na lógica. Descanse a menta. N.º favorável: 231.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Ponha as teorias de lado; a prática será mais lucrativa, mormente em negócios. Avance com determinação, que seus objetivos chegarão. N.º favorável: 73.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Você estará em grande agitação, depois das 13 horas. Aprenda tudo o que puder, e transforme em lucro financeiro. Não discuta à tarde. Número favorável: 329.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Busque conseguir, neste período, apenas o essencial à manutenção. Tenha calma, na concretização de projetos emocionais. Viaje agora. N.º favorável: 094.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Novos conhecimentos sociais e profissionais, com muita chance. Aprenda a lidar com parentes teimosos. Para o amor, a fase é ótima. N.º favorável: 582.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atire-se ao trabalho co mvigor: hoje terá muitas alegrias. Aspectos fortalecem o campo funcional. Bom entendimento com sexo oposto. N.º favorável: 375.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Ocasião para aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos. O plano recreativo, também estará excelente. Faça um breve passeio em parque. N.º favorável: 511.

Cultura Racional

É do estado de energia pura, limpa e perfeita, o homem veio se deformando até chegar às portas de sua auto-destruição, de onde partiria para uma nova geração. Mas, dentro da escala hierárquica da deformação, muitos daqueles seres de energia pura de onde se originou o homem, foram parando a sua deformação permanecendo no espaço, daí então nascendo os seres invisíveis a quem nós demos o nome de espíritos.

O ser humano, como tudo, nasceu do chão. Os primitivos seres humanos eram monstrinhos, passamos à segunda fase de monstrengos, à terceira fase de monstros, a quarta fase de monstrões, e à quinta fase de monstrondontes.

Daí passaram para a fase dos primitivos selvagens, em que todos se entendiam por meio de acenos, depois por meio de guinchos, começando logo a urrar, para em seguida começar a grungunar, à gaguejar. Da gagueira foram se desenvolvendo e nesse desenvolvimento começaram a falar cantando, foram se desenvolvendo até começar a atinar com as coisas.

Depois de atinar com as coisas começaram a formar palavras. Foram se desenvolvendo de uma maneira tal, até chegar ao ponto em que estamos, porque para dar uma explicação minuciosa da formação do ser humano o assunto é muito longo. Só mesmo através das palavras do Racional Superior, no livro Universo em Desencanto é que poderão conhecer tudo isto com riqueza de detalhes.

O espiritismo pertenceu a fase de animal racional, fase esta que serviu muito para lapidação do animal racional, por esta fase ser uma fase de lapidação. E por isso já passamos por uma infinidade de fases, a fase da pedra, a fase dos Deuses, a fase dos sábios. Mas a fase de animal racional já terminou, e o espiritismo pertencia a esta fase que terminou, e por ter terminado a fase de animal, terminou também a missão espiritual.

Entrou outra fase no mundo, que é a Fase Racional. E os espíritos que estão em função destro desta fase, estão abusando do livre arbitrio, porque são espíritos da parte do mal, são espíritos materialistas. Os espíritos bons, os guias bons, os protetores bons, ao terminar a fase de animal racional, terminaram aqui a sua missão espiritual, e os bons se retiraram, só ficando os maus, abusando do livre arbitrio, funcionando dentro de uma fase a que não pertencem.

Os espíritas por desconhecer as mudanças naturais da natureza, é que estão ainda admitindo uma coisa que já passou a sua época, que já está superada, e por isso está aí o espiritismo em liquidação, ao ponto de cair no descrédito popular, ao ponto de viverem à procura de casas boas, sem nunca encontrar, pois todas elas são iguais.

Tornou-se para muitos uma fonte comercial, devido ao ridículo da mistificação, porque já terminou a missão espiritual na Terra, por ter chegado ao mundo a Fase Racional, que é de ligação do ser humano ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

(Continua)

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — Rio

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

- Estreou com muita categoria anteontem, na boate Cow-Boy, o show de José Sampaio **Chicago 1920**, produzido pelos irmãos Pena, sob a responsabilidade do Arturzinho e Alfeu. A direção é de Yang e no elenco estão Cheiroso, Valentim Anderson, Fábio Camargo, Chaguinha, Válter Carlos, Vilma Carlo e os cantores Luis César e Ronaldo Rizzo e uma pá de mulheres bonitas.

- Hoje, na I Feira do Desenvolvimento do Além do Paraíba, estará se apresentando o cantor Carlos Lira, acompanhado pelo Quinteto de Edson Machado. Tom & Dito apresentaram-se ontem e cantaram seu sucesso do momento **E Malandragem Dela**.

Esta coisa fabulosa é componente do conjunto de malabaristas e equilibristas A Família Bumpy, que se exibe com muita categoria em Circus, o belo espetáculo do Canecão

- Lutero Luis que está apresentando a peça de Renata Pallotini, **A História do Juiz** em clubes, associações recreativas e desportivas da Guanabara; renovou seu contrato com a Globo pelo período de um ano. No momento está fazendo o papel de **Gigante**, em **O Espigão**, como motorista dos Fontanas.

- Tudo pronto para a apresentação, amanhã, às 21 horas, no Ginásio Caio Martins, em Niterói. Carlos Memória, que está cuidando de todos os detalhes de produção do espetáculo, está empenhado em realizar uma grande festa de juventude, mobilizando os estudantes de Niterói e Rio. Tim Maia, o Grupo Somma, Sérgio Sampaio e Diana, serão as grandes atrações do show.

- A atriz Ladi Francisco, uma das boas presenças de **A Gaiola das Loucas**, em cartaz no Teatro Ginástico, estréia no cinema fazendo um dos principais papéis do filme **Um Varão Entre Mulheres**, dirigido por Victor Melo. No filme, contracena com Jorge Dória, também da **Gaiola**.

- Dia 31, **Fernando Pessoa**, em temporada popular, no Teatro Opinião, deixa o Rio e segue e mexcursão pelo interior. Já estão acertadas apresentações em diversas cidades. Cláudio Cavalcânti e Roberto Frota, responsáveis pelo êxito de **Fernando Pessoa**, no Rio, já estão procurando texto para outra montagem.

- Na nova casa da Avenida Mem de Sá, o Cachimbão, José Marques contratou a linda voz de Leila Cordeiro, também uma das melhores coisas que já se apresentaram na noite carioca. A casa vai bem e os shows estão excelentes, sob o comando do cantor Johny Van e a linda voz de Carlos Maia, agora fortalecido com a jovem Leila Cordeiro.

- Maria Alcina continua surpreendendo as pessoas que vão aplaudi-la no **Number One**. No último fim de semana o compositor Júlio Nagib foi vê-la e aplaudiu a menina de pé, pois foi ele que fez a adaptação de **Piano Alemão** que ela canta, para o português

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrêlas JANE e MARIA DE BRITTO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA.
De terça a sábado, sessões contínuas, às 18,30, — 20 e 22 horas — aos domingos às 19,15 e 21,15.

BRIGITE BLAIR EM
TRANSETÊ no FUETÊ
Uma Revista Unissex de Gugu Olimecha
Atrações: Veruska e Isabel Silvia
Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção DE BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,30 hs. Sabs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel: 236-6343 — Ar Condicionado — Impróprio para 18 anos

TEATRO RIVAL
Rua Álvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TANIA PORTO
VICTOR ZAMBITO — LUCIANA
TODAS AS NOITES AS 18,15 - 20,15 - 22,15

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. CAXIAS
THE SHARP'S
RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NINGUÉM VÁ SENTAR NELA
Domingo 19 horas

PESSOAL DA CTC QUER JORNADA DE SEIS HORAS DIÁRIAS

Sebastião Ataíde de Melo, presidente do sindicato dos rodoviários, disse que uma das principais reivindicações dos motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de oficinas da Companhia de Transportes Coletivos (CTC), aprovadas em assembléia-geral, refere-se à jornada de trabalho de seis horas diárias, com intervalo de quinze minutos para descanso.

Ainda está sendo pleiteado, a partir de primeiro de setembro: reajustamento de ordenados na base de 30 por cento; igualdade nos preços dos uniformes vendidos aos empregados; construção de refeitório no terminal ULT; concessão de uniformes para os despachantes que exercem serviços internos; revisão do salário-esposa; e equiparação salarial.

ESCRITÓRIOS

O pessoal dos escritórios da CTC, filiados ao sindicato dos empregados em escritórios de empresas de transportes rodoviáriois, está sendo convocado pelo presidente da entidade, sr. José Carneiro Pinheiro, para a assembléia que se realizará às 18 horas de hoje, na Rua Ana Néri, 1.051, tendo em vista o lançamento da campanha salarial.

JARBAS PASSARINHO E O CASO ANA LÍDIA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Somos amigos do ilustre senador general Jarbas Passarinho, pois o nosso conhecimento se restringe aos agradáveis momentos que tivemos, quando sua excelência, na qualidade de ministro da Educação estava sempre em contato com a Liga de Defesa Nacional, da qual somos 2.º secretário, mas como pai e avô, estamos ao seu lado comungando do seu sofrimento, vendo o nome de um dos seus filhos citado num caso por demais doloroso e que merece das autoridades competentes a mais rigorosa apuração, a fim de que não fique, como o caso do pequeno Carlinhos, que foi raptado e até hoje não teve solução.

....O discurso pronunciado pelo senador Jarbas Passarinho no Senado da República deixa evidenciado, mais uma vez, o seu caráter e a sua altivez, desejando o fato esclarecido, a fim de que o nome do seu filho fique totalmente afastado do crime odioso de que foi vítima a pequena Ana Lídia.

No lamentável episódio o senador Passarinho não se omitiu, veio a público, falou aos seus pares no Senado, exigindo a apuração do caso, mostrando ter a consciência tranquila e a revolta de pai que sabe educar os filhos e por isso não teme a verdade, dizendo ainda que, pelo mesmo transe, deve estar passando o honrado ex-ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, um dos brasileiros mais íntegros da nossa Pátria.

....

Como afirmativa do que alegou trouxe a público o testemunho de dois nobres membros da Justiça, dr. Valdir Meurer, íntegro juiz da 1.ª Vara Criminal e dr. José Jerônimo Bezerra de Sousa, ilustre promotor, os quais declararam, que, no processo nada existe que possa incriminar os filhos desses dois eminentes homens públicos.

Agora mais do que nunca o caso da menina Ana Lídia deve ser apurado com todo rigor, não só pelo aspecto asqueroso que representa, como também porque se torna necessário e urgente deixar sem qualquer dúvida o procedimento de rapazes conhecidos na sociedade como dignos do convívio dessa sociedade e não réles marginais.

....A brutalidade, a ação animalesca contra essa criança não pode ficar impune e seus autores merecem a pena de morte, que, se não existe precisa existir para defesa de outras crianças indefesas, mas que o sadismo, a falta de educação de berço e a debacle moral que cresce de dia para dia, sem repressão de quem de direito, com palavrões nos teatros, filmes imorais nos cinemas, novelas onde o desrespeito aos pais é a tônica e imorais de sunga nos coletivos, cria esses monstros que desaparecem e deixam a culpa em que mnão tem, apenas para tumultuar os processos e ficarem impunes.

Governo entra de sola nos especuladores do boi gordo

O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, determinou o corte de crédito no Banco do Brasil, a perda de acesso ao redesconto e aos recursos da Resolução 71 (refinanciamento à exportação de produtos industrializados) para dezesseis frigoríficos e empresas distribuidoras de carne, acusadas de especular com a carne bovina, rompendo unilateralmente o *acordo de cavalheiros* firmado, em março do corrente ano com o governo.

São as seguintes as empresas punidas com a medida ministerial: Frimusa — Frigorífico Mucurí S.A., Frigorífico Cruzeiro Abate S.A., Frigoríficos Unidos Frigorífico T. Maio, Frigorífico Norte de Minas S.A. (punido pela terceira vez), Frigorífico Cruzeiro Abate S.A., Frigoríficos Unidos S.A., Frigorífico Cajamar Ltda., Frigorífico Penha Rio Ltda., Frigorífico Piracicaba, Frigorífico Omega S.A., Cacel — Comercial Aliança de Comestíveis Ltda., Distribuidora de Carnes Marechal Ltda., Sul Fio Distribuidora Ltda., Discar — Distribuidora de Carnes Ltda., Centro Sul Carnes e Transportes e Comércio Maracanã.

Segundo nota distribuída pela Agência Nacional, o ministro Mário Henrique Simonsen declarou que "o corte de crédito será aplicado a todos os especuladores que tentarem elevar abusivamente o custo de vida", pois "que mnão respeita acordos não pode pretender obter recursos das fontes oficiais de crédito".

Especuladores

Frigoríficos e empresas distribuidoras foram acusados de especular com a carne bovina, não respeitando o ajuste feito com o governo no sentido de venda do boi gordo aos açougues e supermercados a Cr$ 5,20 o quilo do dianteiro e Cr$ 9,50 o quilo do traseiro.

Vários dos frigoríficos e distribuidores majoraram esses preços até Cr$ 7,50 e Cr$ 11,50 o quilo, respectivamente, afirma ainda, a nota da Agência Nacional.

Antes da aplicação da punição, empresários do setor da carne se reuniram com o ministro Alisson Paulinelli, da Agricultura, mas nada foi oficialmente revelado sobre o encontro. À saída, todavia, alguns empresários disseram a jornalistas que o panorama, no plano do boi gordo, tende a deteriorar-se, agravando-se o abastecimento ao mercado consumidor. Afirmaram que "o governo decidiu agir, rompendo o diálogo que estava sendo mantido".

Na Guanabara, informou-se que Xisto Toniato, proprietário do Frigorífico Toniato, um dos mais importantes abastecedores da região, pediu concordata. Toniato, cujo rigor como credor levou-o, inclusive a protestar títulos do Botafogo de Futebol e Regatas, clube do qual foi dirigente, está agora tentando recompor suas dívidas.

Novo plano

De Brasília, se informa que o Ministério da Agricultura deverá divulgar, dentro de uma semana, o novo Plano Nacional de Carnes para os próximos quatro anos, já aprovado pelo ministro Alisson Paulinelli e técnicos de sua Assessoria Econômica. A informação foi dada por assessores diretos do ministro, que esclareceram, outrossim, os assuntos tratados em um encontro de duas horas com representantes dos frigoríficos Bordon, Frimisa, Anglo, Swift, Wilson e outros, além dos presidentes dos Sindicatos do Frio do Rio e de São Paulo.

Foi discutida a decisão do governo de pagar a Cr$ 8,60 o quilo de traseiro (carnes de primeira) a ser comprado através da COBAL para completar o estoque regulador para ope ríodo da entressafra, pois os representantes dos frigoríficos estavam querendo vender o traseiro a Cr$ 9,50 o quilo.

Peixe ao DDT

Em estudos preliminares realizados na Baía de Guanabara e na orla marítima, a Divisão de Pesquisas e Laboratórios do Instituto de Engenharia Sanitária comprovou presença de chumbo, outros metais pesados e DDT em peixes que são vendidos à população do Grande Rio.

A diretora da Divisão de Pesquisa, Clóris Araújo, afirmou que o IES iniciará estudos mais amplos sobre o problema da contaminação do pescado e das águas da baía. Segundo disse, pesquisas mais detalhadas, financiadas pela Organização Mundial de Saúde, decidirão sobre o mal que a contaminação pode provocar ao consumidor.

SINDICATOS

Músicos profissionais

Dias 26, 27 e 28 de agosto, haverá eleições no sindicato dos músicos profissionais, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de chapas, na Avenida Presidente Vargas, 446, sala 1.701.

Curso de Medicina do Trabalho

A Universidades Federal de Santa Catarina firmou convênio com a Associação Catarinense de Medicina, para a implantação de um curso de Medicina do Trabalho, a nível de especialização. Segundo dispõe cláusula do acordo, a universidade providenciará as instalações do curso e, através da Sub-Reitoria do Ensino e Pesquisa, tratará do reconhecimento no Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho. Caberá, também, a universidade a elaboração do currículo, sendo os professores por ela designados. Por sua vez, a Associação Catarinense de Medicina designou os médicos para coordenação.

Construção civil

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil promove assembléia geral, às 18 horas de hoje, na Rua Hadock Lobo, 78, a fim de serem apreciados diversos assuntos de interesse da classe, destacando-se as sugestões que foram apresentadas ao governador Chagas Freitas, em recente audiência no Palácio Guanabara, para a dinamização da fiscalização nas obrs.

Distribuidores de jornais

Elias de Jora, presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas da Guanabara, foi eleito para a presidência da Federação Nacional da classe, em chapa única, integrado, também, pelos Srs. Morival Pereira da Silva (São Paulo) e Alcir Piana (Minas Gerais).

Campeonato dos securitários

Terá prosseguimento amanhã, às 9 horas, nas quadras de esportes do E.C. Minerva, Casa Villa da Feira e Piedade Tênis Clube, o Primeiro Campeonato de Futebol de Salão, promovido pelo Sindicato dos Securitários, com os seguintes jogos: Ajax III x Seguros da Bahia/Bandeirante, Sul América x Garantia Matriz, Boavista x Lincoln Rodrigues, Laureano x BMG, Sousa Barros x Garantia Sucursal, Gefisa x Capemi A, Generali x Yorkshire/Corcovado, Capemi B x Garantia Corretora e York Corretagens x Paulista.

Encontro de industriais

Instalou-se, ontem, na Federação das Indústrias de Minas Gerais, com a presença de mais de 100 representantes de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara e Espírito Santo, bem como dos governos Federal e Estadual, o Encontro de Industriais da Região Centro-Leste. O congresso visa a debater os problemas da classe, formulando, no final, um documento com reivindicações e sugestões sobre vários aspectos da política industrial.

Edital de Convocação. Ficam convidados os senhores Associados da Obra de Assistência Social e Educacional da Praia do Pinto, OASE, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede no próximo dia 22 de julho às 9 horas em primeira convocação e às 10 horas em segunda e última convocação, à Rua Camaquã n.º 106, Bloco 27, apts. 102, 104, 106, 108 para tratarem dos seguintes assuntos:

1.º Reforma dos Estatutos

2.º Eleição de Diretores e Conselheiros Fiscais

3.º Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1974. MARIA DA GLORIA FONSECA — Diretora Responsável. (B 1210)

PMRJ EM FOCO

RENATO CLEMENTE

PM Dezerto

Com grande número de assistentes, dentre oficiais, graduados e soldados, além de grande massa de civis, foi celebrada na Matriz de Santo Antônio, em Duque de Caxias, missa de 30.º dias pela alma do soldado PM Roberto Garvoni Dezerto, recentemente assassinado por marginais. Representando os oficiais do 6.º BP, estiveram presentes o tenente Francisco Nestor de Freitas, chefe do Serviço de Relações-Públicas, o tenente Sérgio Monte Patrizzi com. do Pelotão da PM em Petrópolis, e o aspirante Clínio Gomes de Maria, do 6.º BP. Nosso jornal esteve presente, na pessoa do titular de PM RJ EM FOCO.

Bombeiros

O comando do 6.º BP recebeu ofício do superintendente da Refinaria Duque de Caxias, (REDUC), colocando, à disposição do batalhão, no horário das 13 às 15 horas das quintas-feiras, o Setor de Segurança Industrial daquela empresa, a fim de treinamento dos homens da Companhia de Bombeiros, adida à unidade.

Pensão

O governador Raimundo Padilha, assinou ato, concedendo pensão à senhora Ana Maria de Morais Lima, viúva do ex-PM Paulo José Silveira Lima.

Barra do Piraí

Com a presença do comandante-geral, coronel Antônio Evaristo Brandão Siqueira, do comandante-geral do Corpo de Bombeiros da PM RJ — A nova guarnição, que e outros oficiais da PM e autoridades civis, militares, judiciáras e eclesiásticas, foi inaugurada, em Barra do Piraí, mais uma guarnição do Corpo de Bombeiros da PMR—. A nova guarnição, que é adida ao 3.º BP, atenderá, também ao Município de Volta Redonda.

PM em Três Rios

Mais uma Companhia de Polícia vem de ser criada pelo comando da PMRJ. Dessa feita, a região beneficiada tem como centro o Município de Três Rios, devendo, dentro de poucos dias, ser designado o seu comandante.

PM — Juizado de Menores

Tem sido dos mais proveitosos o entrosamento entre o Juizado de Menores de Duque de Caxias. Aliás, atendendo a apelo feito por esta coluna a respeito dos menores abandonados no Shopping Center de Caxias, o juiz Pirajá Pires designou dois funcionários requisitados à Prefeitura local, que são os srs. Américo Souto, nas funções de comissário e um assessor, Paulo Francisco da Silva. Esses dois funcionários, diariamente estão no Posto Policial do Shopping Center, mantendo contato com os PMs que ali dão serviço e fazendo com que sejam minorados os problemas desses menores.

O ideal seria, sabemos que o juizado em Caxias tivesse no mínimo uns vinte funcionários, com viaturas, mas o que esses dois homens têm podido fazer, tem sido feito.

MOBRAL dará assistência ao SESI

Com vistas ao desenvolvimento do Programa de Educação Integrada, com 12 meses de duração e que equivale às quatro séries do curso do primeiro grau, o MOBRAL assinou convênio com o SESI da Guanabara para o atendimento de 350 alunos.

O objetivo do convênio, firmado pela Secretaria Executiva do MOBRAL, professora Teresinha Tourinho Saraiva e pelo diretor regional do SESI, engenheiro Mário Leão Ludolf, é o de suprir a escolarização regular de pessoas maiores de 14 anos que não tenham concluído o curso primário.

Caberá ao MOBRAL, para o curso que terá início a 19 de agosto, prestar assistência técnica à equipe pedagógica do SESI, fornecimento de material didático, além do acompanhamento de todas as fases do desenvolvimento do programa.

Poderão se candidatar à matrícula do Curso de Educação Integrada os alunos alfabetizados que sejam oriundos da rede de escolas primárias e os beneficiários ou dependentes do SESI.

MINI COMPUTADOR BRASILEIRO

O projeto de minicomputadores de fabricação nacional entra em sua fase decisiva, com a assinatura de contrato, na sede do BNDE, quando foi concretizada a formação da empresa Computadores e Sistemas Brasileiros Limitada — COBRA — segundo informação do coordenador técnico da Diretoria de Comunicações Eletrônicas da Marinha Brasileira.

Paralelamente, como resultado de projeto desenvolvido pela Marinha e BNDE, a partir de fevereiro do ano que vem estará pronto o primeiro protótipo, desenvolvido no Laboratório de Sistemas Digitais da USP — Universidade do Estado de São Paulo, com programação elaborada pela PUC do Rio de Janeiro para em seguida entrar em escala de produção, representando considerável economia de divisas páar o País.

Histórico

Das necessidades navais-militares, surgiu a idéia dos minicomputadores, constituindo-se um grupo de trabalho especial — GTE — com um coordenador executivo da Marinha do Brasil, um representante do BNDE. Os estudos preliminares indicaram a necessidade não só de computadores de automação, comunicações e aplicações militares, como também de processamento de dados administrativos.

Como segundo passo ficou estabelecido a forma de composição da empresa a ser criada, com dois terços de origem interna, completando-se com a firma estrangeira que viesse a ter participação. O mais seria dar forma concreta ao projeto, que teve a supervisão geral da Marinha e financiamento do BNDE.

Desenvolvimento do projeto

Para desenvolver o projeto o GTE estabeleceu acordos com as universidades de São Paulo, Federal do IRo de Janeiro e Pontifícia Universidade Católica, visando a aproveitar a experiência de laboratório dessas entidades, bem como proporcionar a criação de know-how nacional nese setor. Desas forma as necessidades de pessoal especializado ficariam cobertas.

Com a seleção da firma brasileira Equipamentos Eletrônicos S. A., sediada na Guanabara, e da Ferranti Limitada, da Inglaterra, firmou-se o binômio projeto-produção.

Formação de empresas

Para que o projeto entrasse em sua fase final foi necessário criar a Digibrás, com capital do BNDE, SEPRO, TELEBRÁS e outras. A DIGIBRÁS, juntamente com a Equipamentos Eletrônicos S. A. e a Ferranti constituirão uma segunda empresa a ser criada co ma assinatura do contrato — a COBRA — Computadores e Sistemas Brasileiros Limitada, sob cuja responsabilidade ficará a produção dos minicomputadores para automação, comunicações e outras aplicações.

Numa segunda etapa do desenvolvimento industrial — segundo a DCEM — uma outra empresa deverá ser criada, com a participação da DIGIBRÁS, da Fujitsu Ltda, do Japão, e uma firma brasileira a ser selecionada. A seu cargo ficará a produção dos minicomputadores de uso geral.

Suporte técnico

Reconhecendo como seríssimo o problema de manutenção e assistência técnica, o projeto recebeu o respaldo do BNDE, firmando convênio co mas universidades de São Paulo e Federal do Rio de Janeiro, no sentido de desenvolver programas de formação de pessoal e de componentes, alguns com a participação da Marinha.

Além desse convênio o BNDE e a SUDENE estão financiando a empresa Transit, a ser localizada em Montes Claros Minas Gerais, e que suprirá o mercado nacional de semicomputadores devendo entrar em fase de produção de 1 a 2 anos.

MACAÉ RECEBERÁ PADILHA DIA 29

Com várias festividades e presença do governador Raimundo Padilha, Macaé vai comemorar, no próximo dia 29, o seu 161.º aniversário de fundação.

Do programa elaborado pela prefeitura, destaca-se a realização da V Exposição Agropecuária Industrial e Turística, de 28 a 29 deste mês, incluída no calendário oficial da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio.

O município de Macaé teve sua origem no aldeamento de índios guarulhos localizados, até 1630, nas terras onde hoje se encontra a sua sede municipal. Fazia parte da antiga Capitania de São Tomé, que foi concedido a Pedro Gois por Carta Régia de 28 de janeiro de 1536, e se estendia do rio Itapoana até o rio Macaé. Mais tarde, o municipl ofoi desmembrado da Comarca de Campos dos Goitacases.

O nome Macaé apareceu, pela primeira vez, nas crônicas fluminenses, em 1535, em virtude da criação das Capitanias de São Tomé e São Vicente, limitadas, justamente, pela foz do rio assim denominado. Um dos núcleos populacionais mais antigos do município é o que se formou no Furado, na Freguesia de Quissamã.

Macaé é uma cidade engastada na base da serra do Mar, caindo suavemente até as lindas praias do Atlântico, conhecida como a Princesinha do Atlântico. Sua população, hoje, é estimada em mais de 70 mil habitantes, com área territorial de 713 quilômetros, altitude de quatro metros e distante de Niterói 191 quilômetros. Possui excelentes vias de comunicações, rede bancária, estabelecimentos de ensino público e particular, casas de diversões, hospitais e grande comércio.

40 ANOS DA REVISTA GUIA REX

"Ao ensejo dos 40 anos de circulação da Revista GUIA REX, os seus diretores estão convidando as autoridades, imprensa, e amigos em geral, para assistirem à Missa Festiva em Ação de Graças, que será celebrada na próxima quinta-feira, dia 25, na Matriz dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474 — Tijuca".

VILA DA PENHA

PRÉDIO DE LUXO
RUA SULTANA N.º 102
(COMEÇA NA ESTRADA DO QUITUNGO, 1 707)

PRÉDIO: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construído em centro de terreno, com área destinada à recreação infantil, escadas e corredores em marmorite. Junto a escolas, comércio e farta condução.

APS. salão, 2 bons qts., copa/cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, área de serviço com tanque, dependências completa de empr., sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

Entrada Cr$ 7 000,00
Prest. Cr$ 1 327,16
Renda familiar exigida Cr$ 4 430,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Mais um empreendimento de: FRANCISCO DE MACEDO BARBOSA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260 7451, 260-6919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397 1720, 397 3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1 273.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Vida e morte

FALECIMENTO

O sr. Jaci Magalhães, irmão do ex-ministro Juraci Magalhães, faleceu na tarde de quarta-feira, vítima de infarte, no Prontocor, em Copacabana. O sepultamento foi realizado às 16 horas de ontem, no cemitério de São João Batista.

BALEADO

Quando passava pela Rua Oliveira Junqueira, em Marechal Hermes, Antônio Carlos Dias Leite, casado, 24 anos, levou um tiro na barriga, dado por um desconhecido. Sua esposa Janete Ferreira Teles, de 20 anos, moradora no número 182 daquela rua, foi quem o socorreu levando-o para o Hospital Carlos Chagas, onde ele ficou internado. Autoridades da 30.ª DP registraram o fato e estão aguardando que a vítima se recupere para contar o que houve e quem o baleou.

ATROPELADOS

Um carro da marca TL, placa GB CL 0957, que estava estacionado sem o motorista, perdeu o freio e desceu a Rua Moreira Sampaio, em alta velocidade, até chocar-se contra o portão da garagem da casa número 116 daquela Rua. Na passagem, além de abalroar o fuscão RJ FH 0015, também atropelou um casal de namorados. Ambos foram socorridos no Hospital Salgado Filho.

ASSALTO

Quando os funcionários já estavam fechando as portas da loja Brastel S.A. Eletro Domésticos, na Rua São Pedro, 15, Centro, Niterói, surgiram quatro elementos, com idade variando entre 20 e 30 anos, e renderam o gerente Sebastião Neves Damasceno, casado, 33 anos, residente na Rua Antônio Machado, 344, São Gonçalo, o caixa Luis de Oliveira Sousa, solteiro, 25 anos, morador no Bairro do Barreto, além de outros funcionários que se encontravam no estabelecimento. Depois, na maior tranqüilidade, apanharam o férias do dia, rádios de pilha, toca-discos, e outros aparelhos elétricos, fugindo em seguida. O fato foi comunicado à 1.ª DP, que está tomando as devidas providências, para a prisão dos assaltantes.

MAIS POLICIAMENTO

Novamente o Deputado Jaime Campos solicitou à Secretaria de Segurança que melhorasse o sistema de policiamento para a Cidade de Saquarema, onde, segundo afirmou está intranqüilo diante da ação livre dos assaltantes. A Polícia local não possui pessoal e material suficientes, tendo ao seu dispor somente uma viatura para o trabalho.

Segundo ainda o parlamentar, uma residência na Rua João Vasconcelos já foi assaltada quatro vezes, sendo duas em menos de 15 dias. Acrescentou que tem recebido inúmeros pedidos de providências, por parte dos moradores local.

EDITAL COM PRAZO DE QUINZE DIAS PARA CITAÇÃO DE SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, PASSADO NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ SUBSTITUTO EM AUXILIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que neste Juizo correm os autos de ação de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO COMOATI contra SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, nos termos das peças abaixo transcritas: PEÇAS DE FLS. 2 e 3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "COMOATI", com sede nesta cidade à Rua Souza Lima, n.º 60, por seu Sindico e Administrador e este (Doc. 1) contra DR. SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, brasileiro, estado civil ignorado, proprietario, encontrado à Rua Souza Lima, n.º 60, Apto. 1001, nesta cidade, querem propor ação de procedimento sumarissimo, no artigo 275, n. II alinea C, do Codigo de Processo Civil (Lei 5.869-73) pelas seguintes razões, provas e fundamentos: 1. A parte Suplicada, que aos Suplicantes se tem apresentado como titular da ou a propriedade, e assim possuidor responsavel pela unidade autonoma APARTAMENTO — 1001 do edificio e condominio acima referidos, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais nessa unidade e periodo de JUNHO/73 a MARÇO/74 e tudo conforme a discriminação na Conta Demonstrativa, Anexo I que é parte integrante e complementar desta petição (Doc. 1), e assim e por força de: a) o artigo 12 e seus §§ da Lei 4591 de 16-12-64; b) as normas documentarias aprovadas pelas Assembleia Geral dos Condominos e do entre estes convencionado, e ainda conforme os recibos anexos (Documentos ns. 3 a 25), devedora aos Suplicantes da quantia total atual de Cr$ 4.242,12 (quatro mil, duzentos e quarenta e dois cruzeiros e setenta e três centavos) e a qual, ainda, se requer desde já aditar as prestações periodicas vincendas na hipotese e para os fins do art. 290 da lei processual. E assim: 2. Instendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos debitos vencidos e para a tal compelir, vem os Suplicantes a V. Exa. requerer a presente ação e a citação do Suplicado e de seu conjuge se casado fôr, ou do representante legal se fôr a hipotese especialmente para que pague o debito reclamado acrescido das custas, ou compareça a audiencia que V. Excia. designar, nela oferecendo defesa e produzindo prova, na forma do artigo 278 da mesma lei, e ficando ainda citado para todos os demais atos e termos da ação, até final, pena de revelia e confissão. 3. Protesta-se, como provas: a) a conferencia dos documentos juntados por copia; b) o depoimento pessoal do Suplicado, e para o que é desde já intimado com a citação e para a audiencia designada, pena de confesso; c) testemunhas, a que desde já se apresenta o seguinte ROL DE TESTEMUNHAS: I) Lair Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado nesta cidade onde reside à Av. Brasil n.º 11.061, Apto. 202; II) Ricardo José Aschemberger, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado nesta cidade onde é encontrado à Travessa do Ouvidor n. 21-B/32; e II) a que se protesta por aduzir tempestivamente e até a audiência; d) demais provas úteis, inclusive certidões dependentes de autoridades. 4. Assim pedem que, deferida a ação, designada data para a audiência, seja citada a Parte Suplicada nos termos e para os fins acima, e que a ação afinal seja julgada procedente e condenado o Suplicado ao pagamento do principal pedido, assim como, com a sucumbência, condenado também à mora e honorários de advogado, acrescidos assim como também a correção monetaria do débito "no caso de mora superior a seis meses", conforme a parte final do § 3.º do art. 12 da Lei 4591 de 1964. Dá-se ao feito, para os efeitos iniciais da Taxa e Alçada o valor de Cr$ 4.242,00 (Anexos 25 docs.). Pedem Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1974. (as) Klego de O. Pessoa Cavalcanti, insc. 2840. DESPACHO: A. Cite-se para comparecer à audiencia de instrução e julgamento que designo para o dia 7-5-74, as 13,50 horas, e oferecer a defesa. As partes deverão comparecer pessoalmente. Defiro prova documental. Rio, 3-7-74. (as) Richard Paul Neto — Juiz de Direito." PEÇA DE FLS. 32 — "DESPACHO: Anulo a audiencia de fls. 40. Diga o autor (fls. 31-V). Rio, 13-5-74. (as) Richard Paul Neto — Juiz de Direito." — PEÇA DE FLS. 32 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "CAMOATI", nos autos da ação de procedimento sumarissimo que move ao Dr. SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, vem a V. Exa., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça as fls., requerer a citação do Supdo. por edital. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1974. (as) Zoraina Saimen Garrido, insc. 21.001." PEÇA DE FLS. 33-V — "DESPACHO: Fl. 32. Defiro. Cite-se por edital com o prazo de 15 dias. 11-7-74. (as) Jarro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto." E para que chegue ao conhecimento do Suplicado, e não possa no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) José Sampaio Prota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) Carlos Antônio dos Santos — Juiz Substituto. Esta conforme.

O Escrivão — Humberto Mayworm.

(PJ 546)

CONCORDATA PREVENTIVA DE POLYMAR INDUSTRIA E COMERCIO DE REVESTIMENTOS LTDA

EDITAL DE JULGAMENTO DE CUMPRIMENTO DA CONCORDATA SUPRA, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ SUBSTITUTO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos interessados que por este Juizo, por sentença de 16 de julho de 1974, foi julgada cumprida a concordata da firma supra mencionada, nos termos da sentença abaixo transcrita.

SENTENÇA DE FLS. 331 — Visto, etc. Considerando que foram observadas as formalidades legais e face ao parecer do comissário de fls. 307/308 e promoção da douta Curadoria de Massas de fls. 311; considerando, mais, que não houve interposição de recurso, conforme certificado às fls. 328, julgo cumprida a concordata preventiva de Polymar Indústria e Comércio de Revestimentos Ltda. e extintas suas obrigações, com fundamento no art. 155, § 2.º da Lei de Falências. Publiquem-se os editais e comuniquem-se. PRIA. Rio, 16-7-74. (a) GUSTAVO ADOLPHO LEITE. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital em três vias, na forma da lei, que lido e achado certo vai assinado. Eu, (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã em exercício, fiz datilografar e subscrevo. (a) GUSTAVO ADOLPHO LEITE — JUIZ SUBSTITUTO. Esta conforme — WILMAR SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã em exercício. (P.J. 547)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de 30 (vinte) dias, à firma ELETRO MECANICA VITORIA LTDA., que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação, com o prazo de 30 (vinte) dias, que pelo mesmo se intima a firma ELETRO MECANICA VITORIA LTDA., na pessoa do seu representante legal, para, no prazo de 30 (vinte) dias, desocupar o apartamento número duzentos e um (201) da Rua Vinte e Quatro de Maio, número duzentos e quarenta e cinco (245), sob pena de despejo à sua custa tudo nos termos das peças adiante transcritas, ciente que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — sala 308 — B —: Sentença de fls. 45 — "Processo n.º 8091. Ação de despejo. A. Espolio de Harry Ritter Von Menner — R. Eletro Mecânica Vitoria Ltda. Vistos, etc. Ação de despejo, por falta de pagamento entre as partes acima mencionadas, e com referência ao débito locativo constante da inicial de fls. 2. Citada por edital (fls. 38/40), deixou a ré decorrer "in albis" o prazo legal para defesa. Promoção do M.P. às fls. 41v. Isto posto, decreto o despejo, marcando o prazo de 15 dias para a desocupação. Condeno o réu nas custas e honorários advocatícios, que fixo em 10% (dez por cento) sobre o valor da causa. P.R.I. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. (ass.) Marden Gomes — Juiz de Direito — Registrada a sentença no livro n.º 67, fls. 41v/42, nesta data (ass.) — Luiz Fernando — Escrevente responsável. — Certidão de fls. 48 — (segunda certidão) "Certifico e dou fé que nesta data, me dirigi à rua 24 de maio n.º 265, e sendo aí, constatei que no local funciona atualmente a firma Romel Rio — Oficina Mecânica, sendo informado que a firma suplicada Eletro Mecânica Vitória Ltda. encerrou suas atividades comerciais. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1974 (ass.) Sydnei Aguiar — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 50 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16a. Vara Civel. Espolio de Harry Ritter Von Manner, nos autos da ação de despejo que move contra a Eletro Mecânica Vitória Ltda., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, requer a V. Exa. se digne de mandar expedir Edital para que a Ré desocupe o imóvel no prazo fixado em sentença. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1974. (ass.) José Pedro de Azevedo Lemos — Advogado. Despacho "J. Rio, 7.6.74. (ass.) Maden Gomes — Juiz de Direito — Despacho de fls. 51: Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 10-6-74 (ass.) Maden Gomes — Juiz de Direito. E para que a notícia chegue ao conhecimento da mesma Eletro Mecânica Vitoria Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital em três vias de igual teor, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 3 de julho de 1974. Eu, Luiz Carlos Rodrigues, escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, o subscrevo. Trasladado em seguida. Está conforme Data supra. O Escrivão. (as) Pedro dos Santos Mendonça. (as) MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, Juiz Substituto. (P.J. 549)

EDITAL DE 1.ª e 2.ª PRAÇA, com o prazo de dez (10) dias, para venda dos bens penhorados nos autos da Ação Ordinária proposta pelo VIDRACEIRO SÃO JORGE AUTO PEÇAS LTDA., contra J. C. RODARTE — VIDRACARIA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem, que o leiloeiro publico HELCIO MELLO SOARES, venderá no próximo dia 07, às 15,00 horas, na Travessa do Paço n.º 23, grupo n.º 402, o bem penhorado nos autos da ação ordinária entre partes supra referidas, constante do laudo de avaliação de fls. 74 adiant. digo, 74 adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 74. JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL — AUTOS DA AÇÃO ORDINARIA — REQUERENTE: VIDRACEIRO SÃO JORGE AUTO PEÇAS LIMITADA. REQUERIDO: J. C. RODARTE — VIDRACARIA — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Bem encontrado à Rua Estevão Silva n.º 38 — Uma máquina de calcular da marca "FACIT", modelo CI-13, número B-115.380 em bom estado de conservação e funcionamento. — AVALIAMOS EM Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de abril de 1974. (a) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial e Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. — O ramo será entregue a quem mais der acima da avaliação total de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, ciente de que se os bens não alcançarem preço superior ao da avaliação, seguir-se-á, no dia 19 de agosto p. vindouro, às 15,00 horas, no mesmo local, a sua venda, a quem mais der, independente da avaliação. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei, ciente de que no ato da arrematação deverá pagar as seguintes despesas: 5% ao leiloeiro; 3% de Taxa Estadual, 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Flávio Augusto Caldas de Moraes, pelo Escrivão, o datilografei e subscrevi. O JUIZ DE DIREITO, (a) Joel Alves Andrade. Esta conforme o Escrivão (ilegivel). (P.J. 544)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez (10) dias, para a venda do bem penhorado nos autos da ação Executiva movida por MARIA TEREZA ORTEGA SCHMITT contra ANTONIO QUEIROZ CESAR, na forma abaixo.

O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPUBLICA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o PORTEIRO DOS AUDITORIOS venderá no dia 15 de julho proximo, às 14,00 horas, no "Hall" dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga n.º 115, o bem adiante descrito: "Direito ao uso do aparelho telefônico de número 226-4191 (dois-dois-seis-quatro-um-nove-um) da Cia. Telefônica Brasileira, avaliado em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). O referido bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação em dinheiro à vista, ou mediante a apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao da avaliação, seguir-se-á, no dia 31 de julho de 1974, às 14,00 horas, no mesmo local, a sua venda, pelo maior preço oferecido. E para que chegue ao conhecimento de todos fez o MM. Dr. Juiz expedir este Edital que será publicado e afixado na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: — 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas de Cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Ivone Freire, Escrivã, subscrevo e assino. O Juiz de Direito (a) David Mussa. Está conforme (a) Ivone Freire — Escrivã. (PJ 433)

EDITAL de notificação, com o prazo de 30 (vinte) dias, à HORACIO WILL FERREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de JOZEF SAPER notifica-se HORACIO WILL FERREIRA, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da decretação de seu despejo, no imóvel em que reside à Av. Prado Júnior, n.º 308, apartamento 1101, objeto da ação de DESPEJO por falta de pagamento que lhe moveu neste Juizo o requerente, nos termos das peças e de acordo na forma abaixo: — SENTENÇA DE LS. 17: — "Vistos, etc. Atendendo a que o réu, Horácio Will Ferreira, locatário do apartamento n.º 1101 da Avenida Prado Junior, n.º 308, não pediu purgação da mora, nem contestou a ação. Julgo procedente a ação e decreto o despejo do R. dando-lhe o prazo de 10 dias para a desocupação. Pague o R. as custas do processo e honorários de advogado, à base de 10% sobre o valor da causa. P.R.I. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1974. (a) Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 21: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. — JOZEF SAPER, nos autos da AÇÃO DE DESPEJO, que por falta de pagamento de aluguels promove contra o Sr. HORACIO WILL FERREIRA em curso nesse Juizo respeitosamente e na forma da certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça de que o "suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido" vem requerer se digne V. Exa. de determinar sua NOTIFICAÇÃO por edital prosseguindo-se os ulteriores de direito. São termos em que, P. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro 05 de Julho de 1974. (a) Wanloo Lourenço Guimarães — Advogado. — O.A.B. 267-B. — DESPACHO DE FLS. 21" J. Sim em termos. Rio 5-7-74. (a) Julio. E para que chegue ao conhecimento dos interessados principalmente HORACIO WILL FERREIRA (que seu prazo para desocupação do imóvel é de 10 (dez) dias), para, digo foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — Sala 309-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO — Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivã, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. Está conforme o original — O Escrivão, NELSON DE SENNA PINTO. (P.S. 341)

EDITAL de intimação PEDRO FERNANDES DE SOUZA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da praça a realizar-se no próximo dia 26 (vinte e seis) de julho de 1974, às 14,00 horas, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel, dos bens penhorados. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 7 (sete) de agosto de 1974, às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação nos termos do artigo 686 inc. VI do Código de Processo Civil, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartório se processa os autos da ação EXECUTIVA movida por ADAM APPEL contra PEDRO FERNANDES DE SOUZA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, para intimação de PEDRO FERNANDES DE SOUZA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da praça supra mencionado, nos termos da petição e despacho seguintes: PETIÇÃO DE FLS. CENTO E TREZE "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. ADAM APPEL nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que move contra PEDRO FERNANDES DE SOUZA, ante o fato de não ter conseguido o Sr. Oficial de Justiça a intimar o devedor para ciência da praça e leilão, conforme certidão do dito Oficial de Justiça, vem mui respeitosamente solicitar a intimação através de edital. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1974. (as) ADAM APPEL insc. 142-B. DESPACHO DE FLS. CENTO E TREZE" J. Sim. Rio, 15-7-1974. (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo — digo — para intimação de PEDRO FERNANDES DE SOUZA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da praça retro mencionado, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dezesseis dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, JOSE CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. (Depo 546)

EDITAL — com prazo de 3 (três) dias, para citação de CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA., na forma abaixo:

O doutor FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, Juiz em Exercício na Decima Primeira Vara Civel do Estado da Guanabara

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de três dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA., na pessôa de seu representante legal para no prazo de vinte e quatro horas, apresentar a defesa que tiver, sob pena de ser declarada sua falência, aos têrmos de Requerimento de Falência feito por CAPITAL — CIA. DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CAPITAL — CIA. DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, firma estabelecida no Estado da Guanabara, à Av. N. S. Copacabana, n.º 702 — B-2.º pavimento, sendo credora da CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA., estabelecida à Rua General Correia de Castro, n.º 338 — Jardim América — GB, pela quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), representada pelas Notas Promissórias inclusas de n.ºs DC-2238/01 a DC-2238/04, vencidas em 26-11-73, 26-12-73, 26-1-74 e 26-2-74, respectivamente, e protestada a primeira por falta de pagamento (doc. anexo), vem requerer a V. Exa., com fundamento no art. 1.º do Dec.-Lei n.º 7.661, de 21-06-45, que se digne de decretar a falência da mencionada devedora, depois de citada, para no prazo de 24 horas, apresentar sua defesa na forma da lei. Dá a presente o valor de Cr$ 20.000,00. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de março de 1974. (a) JOSE JAIME ARRAES — OAB 6.214 — JOSE CARLOS M. ARRAES — OAB 19.557. DESPACHO DE FLS. 2: A. Venha o último título referido na inicial. — Rio, 7-3-74. (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO. PETIÇÃO DE FLS. 10: Exmo. Sr., digo, DESPACHO DE FLS. 12: Cite-se. Rio, 11-3-74. (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO — JUIZ EM EXERCICIO. PETIÇÃO DE FLS. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. — CAPITAL — CIA. DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos do Requerimento de Falência de CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA. vem expor e afinal requerer a V. Exa. o seguinte: Requerida a Falência da devedora, inúmeras foram as tentativas de citá-la, à Rua General Correia de Castro n.º 338 — Jardim América — GB. A citação por hora certa contraria totalmente o disposto no art. 11 § 1.º do Decreto-Lei n.º 7661/45, pelo que, requer a autora a V. Exa. a citação da Ré por edital, com o prazo de 3 (três) dias, em obediência ao mencionado dispositivo legal. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de junho de 1974. (a) JOSE CARLOS M. ARRAES — OAB — 19557. DESPACHO DE FLS. 20: Expeça-se o edital de citação com prazo de 3 dias. — Rio, 27-6-74. (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, JUIZ EM EXERCICIO. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de três dias, para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Isaias Martins Gonçalves, Escrevente Substituto, datilografei. E eu, (a) Theophilo Marques Maués, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Fabricio Paulo B. Bandeira Filho, Juiz em exercício. (P.J. 448)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIENCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS À JOSÉ ROMEU RAPOSO DE MELLO, extraído dos autos da Ação Executiva que lhe é movida por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação para Ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOSÉ ROMEU RAPOSO DE MELLO, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 29.03.74, página 3884, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 7.767,19 (sete mil, setecentos e sessenta e sete cruzeiros e dezenove centavos), podendo o reu apresentar embargos no prazo de 10 dias, e para garantia da importância acima foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 335: Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua Projetada H, c/41 — Vila Alzira III — Paciência, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 19a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da ação Executiva que move contra JOSÉ ROMEU RAPOSO DE MELLO e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos por indicação a penhora do seguinte: casa número quarenta e um (41) da rua Projetada H, localizada na Vila Alzira III, Estação de Paciência e respectivo terreno. Para garantia do principal pedido de Cr$ 7.767,19 (sete mil, setecentos e sessenta e sete cruzeiros e dezenove centavos), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido e verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 35v.º: Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecento se setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão do Sr. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente conosco Oficiais de Justiça. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário — CERTIDÃO DE FLS. 35 V.º: Certifico e dou fé que, deixei de dar ciência ao suplicado JOSÉ ROMEU RAPOSO DE MELLO, uma vez que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1974. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS — Oficial de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 38: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741-71, move contra JOSÉ ROMEU RAPOSO DE MELLO, estando o executado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB) 05 de julho de 1974. (as) JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Insc. 13.928. DESPACHO DE FLS. 38: Expeça-se editais com prazo de 10 dias. (as) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — Rio, 08.07.74. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diario Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, FRANCISCO MONTEIRO DA COSTA FILHO, Escrevente, datilografei. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão Substituto, responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. O JUIZ (assinatura ilegível). Está conforme CLINGER BARBOSA DE LIMA — Escrivão Substituto, responsável pelo expediente do Cartório. Final do Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, contra JOSÉ ROMEU RAPOSO DE MELO. Data supra. (AS 1206)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS, PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de (60) sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o eventual detentor dos títulos e terceiros interessados, que, por parte de MARIA DA GUIA DE SOUZA LOBO MATTOS foi ajuizada uma ação de anulação e substituição de títulos ao portador, de conformidade com o que segue transcrito — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — MARIA DA GUIA DE SOUZA LOBO MATTOS, brasileira, solteira, maior, aposentada, Cart. Ident. F. Pacheco 629.178 CPF 008236437, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Siqueira Campos, 257, apto. n.º 514 vem, com fundamento nos artigos 907 e seguintes do CPC requerer "ação de anulação e substituição de títulos ao portador". 1. A Autora é possuidora de 1.000 ações ao portador do Banco do Brasil S.A., representada por 9 títulos múltiplos assim discriminados (xerox anexa).

tit. múltiplo n.º	quant.	n.º inic.	origem	
1.018.380	100	420.108.200	AGE 1- 2-72	bonificação
1.018.381	500	420.108.300	" "	"
1.617.362	100	860.576.197	" "	subscrição
1.617.363	100	860.576.297	" "	"
225.487	50	136.696.547	AGE 24-11-71 e 1-9-72	"
225.400	30	136.696.617	AGE 24-11-71 e 1-9-72	"
225.401	100	136.696.647	AGE 24-11-71 e 1-9-72	"
225.408	30	136.696.597	AGE 24-11-71 e 1-9-72	"
225.409	30	136.696.677	AGE 24-11-71 e 1-9-72	"

2. No último dia 5 do corrente a A. perdeu na Av. N. S. Copacabana, nas proximidades da Rua Siqueira Campos, uma bolsa contendo os cupons n.º 2 e 3 pertinentes às ações descritas no item anterior e que correspondem a bonificação de ações que o Banco distribuirá, bem como a dividendos. 3. O último dividendo que a A. recebeu do Banco foi na data própria da distribuição, a qual especificamente não é recordada. 4. Isto exposto, requer a A. a citação do eventual detem, digo, eventual detentor dos referidos cupons perdidos e de terceiros interessados para contestarem o pedido que ora faz de intimação do Banco do Brasil S.A. na pessoa do seu representante legal encontrado na praça Pio X 54, para que o Banco deposite em Juizo o capital representativo por ações pertinentes à bonificação que os cupons derem direito, bem como os dividendos que tais cupons fazem jus. Requer também a Autora a intimação da Bolsa de Valores na pessoa do seu Presidente ou representante legal, encontrado na Praça Quinze, nesta cidade para que seja dado conhecimento da presente ação aos membros da Bolsa a fim de que tais títulos não sejam negociados. Protestando por todas as provas em direito permitidas, dá a causa o valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Termos em que P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1974. (as.) Luiz Alberto M. de Azevedo — Adv. Insc. n.º 8.155. — OAB/GB. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2 — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO — A 12.ª VARA CIVEL — AO 2.º DISTRIBUIDOR. — Em 8 de junho de 1974. (assinatura ilegível) DESPACHO DE FLS. 2 — A. A conclusão. Rio, 02-07-74. (as.) Carlos Antônio dos Santos — Juiz Auxiliar em Exercício. DESPACHO DE FLS. 18 — Citem-se o eventual detentor dos títulos e terceiros interessados, por editais, com prazo de 60 dias. Intimem-se o Banco do Brasil S.A. e a Bolsa de Valores. Rio, 8-7-74. (as.) Joel Alves Andrade — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento do eventual detentor dos títulos e terceiros interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente (edital de citação com o prazo de (60) sessenta dias e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as.) Flavio Augusto Caldas de Moraes, pelo Escrivão, o datilografei e subscrevi. O JUIZ DE DIREITO — (as.) Joel Alves Andrade

ESTA CONFORME (ilegível) — O ESCRIVÃO. (PJ 543)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA e LEILÃO com o prazo de dez (10) dias para a venda dos bens penhorados na ação EXECUTIVA, proposta por HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, contra JOÃO BATISTA CARDOSO DA SILVA e ALEARDO FRANCISCO JOSÉ BOZZETTI, na forma abaixo:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHÃES, JUIZ SUBSTITUTO AUXILIAR NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de Praça e Leilão com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 19 de julho de 1974, às 14 horas, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos auditórios será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 5 de agosto de 1974, às 14 horas, para Leilão, que será realizado no mesmo local acima mencionado, os bens constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: Processo n.º 40.182. — Ação: EXECUTIVA. Autor: — Halles Financeira S.A. — Créd. Financ. e Investimentos. Réus: — João Batista Cardoso da Silva e Aleardo Francisco José Bozzetti. — Local: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1717. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — 1 Aparelho de televisão, marca SEMP, semi-portátil, modelo SP-14 JAX, n.º 221.165, antena interna, parada, com defeito — Cr$ 100,00; 1 Rádio vitrola, marca PHILIPS, Stereo tipo FR 591-A, n.º ..., móvel de cor escura, em bom estado Cr$ 600,00; 1 Conjunto estofado, composto de sofá e duas poltronas, forrados em napa de vinho, em ótimo estado — Cr$ 400,00; 1 Geladeira elétrica, marca CLIMAX, de cor vermelha, n.º 973.333, de 5 pés, em bom estado — Cr$ 300,00; — 1 Máquina de costura, marca SINGER, em gabinete de madeira clara, n.º 112721118, com motor elétrico próprio, da mesma marca, em bom estado — Cr$ 400,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM: Cr$ 1.800,00 (Hum mil e oitocentos cruzeiros). ENCERRAMENTO. — Para conhecimento, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial, e na Imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, — Osmar Fernandes Costa — Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu — Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. O JUIZ — Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto. Está conforme. O Escrivão Substituto. (a) Darcy Augusto Fernandes. (P.J. 4..)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB —

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOÃO CARRATTO, sua mulher NEYDE AYRES CARRATTO, para citação dos mesmos com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOÃO CARRATTO e sua mulher NEYDE AYRES CARRATTO, estão sendo citados os suplicados para os termos da ação Executiva que ora é proposta, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A — 70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Avenida Rio Branco n.º 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor Ação Executiva nos termos da Lei n.º 5.741, de 01.dez.71. CONTRA JOÃO CARRATTO e s/m NEYDE AYRES CARRATTO, brasileiro, ..., inscrito no C.P.F./M.F., sob o n.º 23.945.100.787, ela do lar, residentes na Rua Projetada "H", n.º 81, Vila Alzira III, na Estação de Cosmos, Campo Grande, Guanabara pelas razões que passa a expor. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do(s) Executado(s) conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedido(s) aviso(s) regulamentar(es) previsto(s) no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5) o(s) Executado(s) não saldou(aram) seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 06.073, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc 6). ASSIM, sendo a Exequente titular do crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: 1 — Que, o(s) Executado(s) seja(m) Citados: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora. (Doc. 6) — item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — Para acompanhar(em) a presente ação em todos os seus termos, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — Que, julgue procedente a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — 2.1 — Condenando o(os) Executado(s) ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — Ordenando ao(s) Executado(s), ou quem o estiver habitando, que desocupe(em) o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue(m) à Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.3 — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §, "in fine"), protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 7.972,19 (sete mil novecentos e setenta e dois cruzeiros, dezenove centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1973. João D. Paes Leme Jr. O.A.M. n.º 13.928. Certidão de fls. 18: Certifico e dou fé que me dirigi à Rua Projetada H, n.º 81, Vila Alzira — III — Cosmo, Campo Grande, no sentido de citar JOÃO CARRATO e s/m, e apurei que os mesmos ali não mais residem. No local mora VITOR LOPES DE SOUZA e os réus em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 6 de março de 1974. O Oficial de Justiça: Oswaldo Duarte Moraes. Despacho de fls. 20: J. Sim. 08.4.74. Amyntor Villela Vergara. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos suplicados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 27 de junho de 1974. Eu, Helio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva — proposta por VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO RIO, contra JOÃO CARRATTO E S/M. GB., 27.6.74. (AS 12..)

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOSÉ JOAQUIM DE MENDONÇA e sua mulher MARIETTA SOARES MENDONÇA, para citação dos reus, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO contra JOSÉ JOAQUIM DE MENDONÇA e sua mulher MARIETTA SOARES MENDONÇA, estão sendo citados os seus para os termos da ação executiva que ora é proposta, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A — 70/231 do Banco Central, do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F., sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco n.º 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor Ação Executiva, nos termos na Lei n.º 5.741, de 01-dez-71, contra JOSÉ JOAQUIM DE MENDONÇA e s/m MARIETTA SOARES MENDONÇA, ele português, comerciário, inscrito no C.P.F./M.F. sob o n.º 173.077.837, ela brasileira, do lar, residentes na Rua Três, n.º 40, Vila Alzira II, Estação de Paciência, Campo Grande, Guanabara pelas razões que passa a expor. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do(s) Executado(s) conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). — II — Apesar de expedido(s) o(s) aviso(s) regulamentar(es) previsto(s) no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5) o(s) Executado(s) não saldou(aram) seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-05-72, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741-71, REQUERER a V. Exa.: 1 — QUE o(s) executado(s) seja(m) CITADO(S): 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora. (Doc. 6 — item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — Para acompanhar(em) a presente Ação em todos os seus termos, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — Que, Julgue procedente a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — Condenando o(s) Executado(s) ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescido, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — Ordenando ao(s) Executado(s), ou que no estiver habitando, que desocupe(m) o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal, e o entregue(m) à Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.3 — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §), "in fine", protesta a Exequente por todos os meios de prova, permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 6.886,61 (seis mil, oitocentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta e um centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1973. Américo Miotti de Castro. Certidão de fls. 22: Certifico e dou fé que me dirigi à Rua Três n.º 40 — Vila Alzira, II, Estação de Paciência, Campo Grande, no sentido de citar JOSÉ JOAQUIM MENDONÇA, e sua mulher, e apurei que os mesmos ali não residem. No local reside LAERCIO SOUZA BRITO, os suplicados estão em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 06 de março de 1974. O Oficial de Justiça: Oswaldo Duarte Moraes. Despacho de fls. 25: J. Sim. 08-6-74. Amyntor Villela Vergara. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 27 de junho de 1974. Eu, Helio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo,

AMYNTOR VILLELA VERGARA
Juiz de Direito

Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOSÉ JOAQUIM DE MENDONÇA E S/M. GB., 27-6-74. (AS 12..)

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

Galopando

LAFAIETE

Clássicos

Somente até o próximo dia 26, sexta-feira da semana vindoura, serão recebidas as inscrições para os GPs Major Suckow, Presidente da República e Brasil, na secretaria da Comissão de Corridas.

Suspensos

Justino F. Fraga não poderá atuar por 8 corridas. Por 4 reuniões foram suspensos C. R. Carvalho e A. Torres, e, por 3, os jóqueis D. F. Graça, F. Marinho, H. Vasconcelos, R. Carmos, L. Januario e J. Sousa, todos por prejuízos a competidores em provas da semana passada na Gávea.

No Duque

A égua argentina Grèves, dona da vitória no recente GP Onze de Julho, voltará a correr na grama da Gávea, em agosto vindouro para disputar o Grande Prêmio Duque de Caxias. Quem informa é o treinador João Gôdoi.

Missa

Hoje, às 19h30min, na Igreja São José da Lagoa a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do treinador Bertucio de Carvalho. Registre-se que a família dispensa pêsames.

Quem compra!

Cinco animais, todos do Stud Brasiliana e à disposição dos interessados na cocheira do treinador Moacir Felipe Neves, no horário das nove às onze estão à venda por preços que não assustam. Quem se habilita?

Trabalhos

Para o GP Dezesseis de Julho a ser corrido no próximo domingo, a melhor marca de caráter geral foi produzida pela junta Uivador-Quemaito, finalizando nos 2.400 metros em 154" exatos. Uivador, inscrito também no GP Ministro da Agricultura, em Cidade Jardim, talvez não venha para a tarefa de auxiliar Quemaito. Dos cariocas é justo ressaltar os exercícios de Tabardo, Pilcomavo, e da parelha Obèlion-Orpheus, estes em 158 e 4 linhas, ambos muito à vontade. Tabardo, levado pelo Francisco Estêve, assinalou 158" cravados, com 133" na volta fechada e na milha em 103", últimos 200 metros em 12"1/5. Pilcomavo, dirigido pelo A. Ferreira, terminou em 158 e 2 quintos, também com facilidade. Revolution, provavelmente o favorito a despeito das presenças de Orpheus, Obèlion e Columbus II, deixou ótima impressão a despeito dos 184", registrados na raia do Vale da Boa Esperança. Ainda animador o trabalho de Snow Puppet, realizado na pista de areia de Cidade Jardim, em 159" exatos.

Na milha

O cavalo argentino Andábata, buscando forma para reaparecer na milha internacional do GP Presidente da República, dia 5 de agosto, trabalhou na raia do Serra Verde, em Belo Horizonte, assinalando 106" justos para os 1.600 metros em cancha leve.

No Botafogo Jair é ponta

Contrariando suas determinações na seleção brasileira e deixando claro que no scratch que perdeu o tetra o estilo de jogo era realmente diferente, Zagalo decidiu que Jairzinho, no Botafogo, volta a ser extrema-direita. No seu primeiro contato com a equipe de General Severiano, após sua apresentação, o técnico garantiu que Jairzinho aparecerá na extrema-direita alvinegra, durante a temporada que o clube fará entre os dias 21 e 25 deste mês, em Umuarama, Londrina e Paranavaí, no Paraná.

Jairzinho não discute a determinação do técnico e espera render com a camisa 7 do Botafogo o que não conseguiu apresentar na Alemanha. E chegou a confirmar que, no novo estilo de jogo a ser implantado por Zagalo no alvinegro, ele aceitará jogar em qualquer posição, admitindo que concorda perfeitamente com a utilização do método que os holandeses apresentaram na Copa do Mundo e que hoje é discutido por todos os treinadores.

No Botafogo, ao contrário da seleção, Jairzinho diz que jogará na ponta-direita

Viaja sábado

A estréia de Zagalo em sua volta ao Botafogo vai acontecer domingo, em Umuarama, para onde a delegação botafoguense embarcará sábado pela manhã. Pela apresentação no interior paranaense o Botafogo terá direito a uma cota fixa de 60 mil cruzeiros, obrigado contudo a apresentar quatro jogadores que estiveram na seleção brasileira. Para o dia 2 Sestá definida uma apresentação do Botafogo em Londrina, ficando a exibição em Paranavaí assinalada para dois dias após. Nesses dois jogos é obrigatória a presença dos quatro jogadores alvinegros que estiveram n aseleção, no caso: Marinho, Jairzinho, Dirceu e Wendell.

O Botafogo que no momento conta com um plantel de 33 jogadores, vai reduzir este número de profissionais. Ficou decidido na reunião que a comissão técnic arealizou com a diretoria de futebol e o presidente do clube, que o plantel para o campeonato carioca constará de 25 jogadores. Em face dos problemas financeiros, o sr. Maurício Porto revelou que no momento o Botafogo não efetuará qualquer contratação, preferindo inicialmente resolver seus problemas de renovação de contrato. Zagalo pediu um zagueiro central, mas a diretoria informou que somente na próxima semana o assunto será estudado. Até lá deve chegar ao Rio o zagueiro Juei, da Desportiva Ferroviária, do Espírito Santo, que vem acompanhado do presidente do clube capixaba.

Fischer fica

Fischer é elemento de pros para o futebol agressivo que Zagalo anuncia para o Botafogo. Ele já acertou a renovação do seu contrato que terminou ontem, percebendo mensalmente 17 mil cruzeiros, mas agora com uma diferença: ao invés de receber em dólares, ganhará em dinheiro, com base no dólar pelo câmbio atual. Outro que trata da sua renovação é o lateral direito Emilson. Vai ter seu contrato renovado com um aumento de Cr$ 11 mil, passando a perceber Cr$ 5 mil mensais.

Em se tratando de redução do plantel, está decidido que o Botafogo colocará à venda os passes dos jogadores Queirós, Nilton, Jair Santos, Mauricio, Luisinho, Calibe, Edinho e Nandes. Em último caso eles serão emprestados, conforme revelou o setor de futebol do clube. Zagalo sabe que não contará com três titulares nos três amistosos no Paraná: Carbone, Osmar e Carlos Roberto. O Tribunal Especial da CBD negou o recurso do clube, que pedia a transformação em multas das suspensões aplicadas aos atletas.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nôli Coutinho

GUANABARA FRACASSOU — José Montorfano, vice-presidente administrativo da FMB e que chefiou a delegação carioca ao brasileiro juvenil de Florianópolis, foi franco a Basquetebol em Foco: "A Guanabara com seu quarto lugar foi aquém, realmente, do que nós esperávamos. Ao invés de melhorar decaímos do 3.º, conquistado em Fortaleza, no ano passado".

RAZÃO — Montorfano ainda está com a bola: "Alguns jogadores não corresponderam à expectativa e na hora h demonstramos que nos faltam competições e maior número de jogos mesmo até regionais. Haja vista que o campeonato juvenil da GB de 74 só começará em agosto, ao contrário de São Paulo que a atividade é das maiores".

JUSTA — São Paulo — continuou José Montorfano — mereceu o tetracampeonato juvenil do Brasil embora com uma equipe não tão forte como a de 1973. Levou um jogador excepcional, o baiano Gilson, pivô de 1,97 que, de fato, desequilibrou".

IMPORTANTE — "O detalhe importante — frisou Montorfano — é que perdemos para São Paulo apenas por 9 pontos de diferença (68 x 59) enquanto Pernambuco (2.º lugar) e Minas (3.º) levaram uma diferença superior a 40 pontos".

SENSAÇÃO — Disse-nos ainda o chefe da nossa delegação que o selecionado de Pernambuco foi a sensação do campeonato principalmente com sua marcação de pressão. Seu técnico Artur Pimentel foi apontado, por unanimidade, o melhor do certame.

SELEÇÃO do campeonato, segundo opinião dos participantes seria constituída por: Gilson, Rogê e Zé Galinha (São Paulo), Ricardo e Núbio (Pernambuco).

DESTAQUES — José Montorfano nos adiantou que não houve um carioca na hipotética seleção do certame brasileiro juvenil de Florianópolis, mas Sapatão, Brasília e Fraga, nos jogos decisivos, foram os mais salientes de nossa equipe".

DETALHES FINAIS — Encerrando seu gostoso bate-papo com Basquetebol em Foco, José Montorfano revelou que "a organização foi muito boa: a disciplina espetacular e as arbitragens dentro de um nível dos melhores com destaque para o carioca Paulo dos Anjos".

IRREGULARIDADE — Segundo pensamento da FMB, fomos informados que o jogador Ricardo, de Pernambuco, não poderia atuar no campeonato brasileiro visto ter defendido a seleção paulista no último Torneio Alberto Rosselo, de março passado, em Bauru. A delegação da GB recorreu ao Tribunal Especial do campeonato e perdeu. Agora, irá ao Superior Tribunal da Justiça (CBB), visto que o jogador não poderia defender duas entidades na mesma temporada. Note-se, porém, que a confederação já dera condição de jogo aquele jovem craque que, por sinal, marcou 30 pontos dos 90 feitos por Pernambuco contra a Guanabara. Dizem que será um astro de primeira.

BELLA ALDEA TEM RAÇA

Boas estréias nas corridas desta semana, incluindo cinco produtos estrangeiros, entre eles a argentina Bella Aldea, com a descendência racuda de Jerry Honor Berthe Morisot, Mirasola, do Uruguai, é uma filha de Deauxille e Mirona, potranca de porte bonito e com trabalho muito fácil nos 1.00 metros, tendo fechado em 68" exatos. Dos nacionais, Astrapi, filha de Bar e Talisca, anima sobremaneira em razão do ótimo exercício em 62" cravados, o melhor entre os inéditos da rodada, cuja relação é mostrada a seguir:

ASTRAPI — fem., cat., RJ (6-8-71) por BAR E TALISCA — Cr.: Haras Side — Pr.: o criador — Tr.: H. Tobias.

BELLA ALDEA — fem., cast., Argentina (9-11-70) por JERRY HONOR e BERTHE MORISOT — Cr.: Haras S.I.A.S.A. — Pr.: Haras São Lázaro — Tr.: W. Meireles.

BETULE — fem., cats., RS (7-11-69) por Golf e Taule — Cr.: Haras Ereporã — Pr.: Stud B. B. C. — Tr.: A. P. Silva.

BONNE IDEA — fem., cast., Argentina (5-9-71) por MASTERD BOLD e BUONA VITA — Cr.: Haras Las Ortigas — Pr.: Haras Nacional — Tr.: A. F. Silva.

CAMBORIÚ — masc., tord., RS (13-10-71) por El Asteróide e Peseta — Cr.: Haras Chapéu de Sól — Pr.: Stud Camboriú — Tr.: J. E. Sousa.

CANANEA II — fem., cast., Uruguai (17-8-71) por Cangrajal e Cantarina — Cr.: Haras San Miguel — Pr.: Haras Quebracho — Tr.: W. G. Oliveira.

CAVALIERE D'ARENA — masc., cast., GO .. (25-9-71) por It e Babinet — Cr.: Haras Margarida Ltda. — Pr.: Stud Yonne — Tr.: F. Abreu.

DELCOTRON — masc., cast., RS (11-9-71) por Tom Poker e Libellule — Cr.: Haras Pastor — Pr.: Umberto e Caetano A. Campetti — Tr.: D. Cassa.

DELINK — masc., cast., SP (9-9-71) por Link e landê — Cr.: Meton Borges Gadelha — Pr.: o criador — Tr.: O. Cardoso.

DITERO — masc., cast., SP (14-3-72) (1.º semestre) por Nordic e Neditera — Cr.: Haras São Luis — Pr.: Stud João Jabour — Tr.: A. Morales.

LAUSANNE II — fem., cast., Uruguai (17-9-71) por Gabin e Lausana — Cr.: Haras Casupá — Pr.: Haras Sadal — Tr.: R. Morgado.

ELKA — fem., tord., RS (18-8-71) por Anatol e Salterra — Cr.: Haras Cinamomo — Pr.: Stud Seguro — Tr.: A. Pair F.º.

FIORE — masc., cast., SP (15-9-71) por Sancy e Palestina — Cr.: Haras Santa Maria de Araras — Pr.: o criador — Tr.: A. Nahid.

GUARAPIRANGA — fem., cast., SP (30-10-71) por Moustache e Xapiranga — Cr.: Haras Rio das Frades — Pr.: Coudelaria Guanabara — Tr. W. P. Lavor.

RANK — fem., alazo, SP (12-12-71) por Pomerol e Lakalinda — Cr.: Meton Borges Gadelha — Pr.: o criador — Tr.: O. Cardoso.

HARD MAR — masc., tord., RS (30-8-69) por Hard Sauce e Marpesa — Cr.: Haras Maragató — Pr.: Carlos Wallace Xavier da Rocha Timm — Tr.: E. C. Peerira.

HERES — masc., alazão, SP (12-7-71) por Pomerol e Kermor — Cr.: Haras Vargem Grande — Pr.: Roger Guedon — Tr.: G. Feijó.

HUGHETTO — masc., cast., SP (21-9-71) por Walad e Tinkle — Cr.: Haras Vargem Grande — Pr.: Mário Povoa — Tr.: S. d'Amore.

MARIA JULIA — fem., alazão, RS (15-11-68) por Shia e Boara — Cr.: Haras Marapiera — Pr.: Júlio Brunelli — Tr.: A. Ricardo.

MIRASOLA — fem., alazão, Uruguai (3-9-71) por Deauville e Mirona — Cr.: Haras Nacional S.A. — Pr.: Meton Borges Gadelha — Tr.: O. Cardoso.

MISTER ACEGUA — masc., cast., RS (2-10-71) por Gaiano e Hal-Lisa — Cr.: Haras Passo Grande — Pr.: Stud L.M. — Tr.: Panelas.

AÇOTEC TRANSPORTES S/A

Av. Teixeira de Castro, 266

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

É com prazer que apresentamos a VV.SS. o nosso relatório anual, pelo apesar de pequeno conseguimos um lucro operacional ao encerrarmos o nosso balanço. Continuaremos a trabalhar a fim de conseguir novos clientes e novas linhas de mercado, progredindo, assim, cada vez mais.

Na certeza de continuarmos a merecer a confiança dos Senhores Acionistas, ficamos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1974.

ANTONIO MARIA MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
Diretor-Presidente

FAUSTO MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
Diretor-Financeiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO

IMOBILIZADO			
Veículos		200 000,00	
Móveis e Utensílios		150,00	200 150,00
DISPONÍVEL			
Bancos c/ Movimento			1 181,10
REALIZÁVEL			
Curto Prazo			
Acionistas Capital a Integralizar	800 000,00		
Duplicatas a Cobrar	614 482,30		
Contas Correntes-Diretores	33 666,60		
Bancos c/ Vinculada	4 318,97	1 614 467,86	
Longo Prazo			
Inversões	6 331,00		
Títulos e Valores	38,00	6 369,00	1 [illegible]
COMPENSAÇÃO			
Bancos c/ Cobrança Descontada		195 914,85	
Ações Caucionadas		150,00	196 064,85
			2 211 348,84

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1 000 000,00	
Fundo de Depreciação		223 413,00	
Fundo de Reserva Legal		1 785,71	
Fundo de Reserva p/ Devedores Duvidosos		29 294,58	
Lucros em Suspensão		45 294,66	1 318 [illegible]
EXIGÍVEL			
Curto Prazo			
Retenção Imposto de Renda-Funcionários	3 722,10		
Vales de Carreto a Pagar	44 [illegible]		
Débitos a Pagar	4 534,55		
Duplicatas Descontadas	64 415,29	186 649,81	
Longo Prazo			
Obrigações a Pagar	325 970,80		
Contas Correntes-Terceiros	168 616,32	494 587,12	593 636,73
PENDENTES			
Receita a Deferir		29 294,46	
Lucros e Perdas			
Saldo à disposição da Assembléia		71 661,15	100 955,61
COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Desconto		195 914,85	
Ações Caucionadas		150,00	196 064,85
			2 211 348,84

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1973

CONTAS		DÉBITO	CRÉDITO
de Rendas de Frete			4 192 310,63
de Rendas Financeiras			5 050,42
de Dividendos e Bonificações			1,00
de Reversão do Fundo de Devedores Duvidosos			18 [illegible]
a Despesas c/ Fretes		1 840 340,92	
a Desp. c/ Veículos de Coletas e Entregas		1 [illegible]	
a Despesas Gerais		478 [illegible]	
a Despesas de Pessoal		1 220 033,37	
a Lucros e Perdas			
Lucro Líquido n/ exercício assim distribuído:			
Saldo à disposição da Assembléia	71 661,15		
Reserva Legal 5% s/Cr$ 75.432,78	3 771,63	75 432,78	
		4 215 755,40	4 215 755,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973.

ANTÔNIO MARIA MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
DIRETOR-PRESIDENTE
FAUSTO MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
DIRETOR-FINANCEIRO
GLAUCO ANTONI
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
ANTONIO DE ALMEIDA SOARES
Tec. em Contabilidade CRC GB n.º 11.490

AÇOTEC TRANSPORTES S/A
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de AÇOTEC TRANSPORTES S/A, reunidos em sua sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta Cidade, para apreciarem o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1973, somos de parecer que os ditos documentos estão em ordem, motivo pelo qual, propomos a sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1974.

ANIBAL VIEIRA CORREIA
JOSÉ RODRIGUES BRANDÃO
FRANCISCO DE JESUS COUTINHO

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O destaque de hoje no cenário do futebol amador da Guanabara é o encontro entre Associação dos Funcionários Merci x Montana S.A. Com um futebol que dá gosto assistir o quadro do Merci vai a campo na tentativa de manter sua longa invencibilidade. Sua força realmente é o futebol solidário. Possui um dos melhores conjuntos e os seus feitos têm sido elogiados principalmente pelos adversários. Naturalmente que bom público voltará hoje ao campo do Bonsucesso para este encontro que é o principal da jornada dupla. Outra atração será o jogo preliminar entre veteranos do Merci, com a direção de João Barbosa, Paulo e Jonas e o EC Cocotá. Queira Deus que Valquir Pimentel, já recuperado da bolada que recebeu em São Paulo no jogo São Paulo x Internacional, possa com sua reconhecida capacidade, mais uma vez, orientar o quadro da Associação dos Funcionários Merci.

OS BONS GANHARAM NA RECREAÇÃO: — Os casados levaram a melhor na recreação do Francisco Xavier Imóveis EC, em comemoração aos aniversários de José Marçal Filho e Cristóvão. Queirós, Vila, Xavier e Otávio os goleadores, formando os casados: J. Majestade, Samuel (Amauri), Cristóvão, Pedro, Arimatéia, Xavier, Vila e Valquir; Marçal, Otávio (o trombador), Queirós (Lacerda). Gelásio não compareceu à recreação com medo de Otávio. Paulinho e Neivaldo assinalaram para os solteiros que estiveram assim: Ivã, França, Neivaldo, Assis e P. Ivo; J. Deus, Paulinho (Nena) e Papo, Aécio, Dica e C. Alberto. Gozando merecidas férias Cristóvão acompanhado de sua esposa d. Teresa e de Teresa Cristina (filha) viaja hoje às 23h30min no Galeão com destino a Natal.

UM EMPATE QUE AGRADOU: — O Estrelinha da Vila da Penha, sentindo as ausências de Ivinho e o goleador emeritíssimo Manfrini, teve o empate de 2x2 valorizado pela boa exibição do Galo de Ouro. A torcida vibrou com este encontro. Henrique, Roberto e Clóvis marcaram para o Estrelinha que alinhou: Leli, Riquinho, Henrique, Dentinho e Pretinho, Roberto, Rá e Digunga; Nei, Romário e Clóvis.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

MOCIDADE F.C. ORGANIZOU TORNEIO DE VETERANOS

JUNTA DISCIPLINAR — Sendo a última rodada realizada sem anormalidades, a Junta Disciplinar do Campeonato de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, sob a presidência do Sr. Sebastião, Peixoto do Vale, passou uma semana tranquila, isto é, sem ser preciso reunir-se, e vamos torcer para que não se reunam tão cedo, porquanto só assim teremos conseguido o maior objetivo do certame de veteranos, que é a parte disciplinar, uma vez que a disputa que chega ao seu décimo primeiro ano consecutivo, tem a finalidade principal, de trazer confraternizados os craques do passado, como desejo principal do idealizador e criador do campeonato de veteranos, o nosso saudoso companheiro jornalista Valfredo Reis Lopes, em 1964.

MOCIDADE — O Mocidade F.C. de Anchieta, está incentivando e ampliando os certames de veteranos, e para tal organizou em seu campo à Rua Fernandes Lima n.º 401 um torneio de peladas, que está sob o comando de Jorginho Caximé e tem como atração principal o cacareco do Mocidade. Já está em andamento o torneio de peladas de veteranos, e ao derrotar a briosa equipe do Javatá, o Mocidade F.C. ficou na segunda colocação. O nosso José Bitencourt (Canela) trará maiores detalhes do certame da moçada de Anchieta, onde estão disputando os cobras já nossos conhecidos: Vicente, Joel (Botafogo), Dico, Almir e tantos outros.

CAIFA EM AÇÃO — Será iniciado neste domingo, o Campeonato da Associação Imbariense de Futebol Amador, mais conhecido como CAIFA e que tem na presidência o dinâmico major Jorge, e, já temos de posse a organização dos três primeiras rodadas que vão apresentar os seguintes encontros:

1.ª rodada: 27-7-74: Arna x América — Flamenguinho x Avante Brasil — Nova Caxias x Paraíso — Recreio — Estrela — Meia Noite x Santa Lúcia — Tricolor x Bengaba.

2a. Rodada: 28-7-74: Arna x [illegible] x Nova Caxias — Bongaba x Recreio — Estrela x Mei Noite — Santa Lúcia x Flamenguinho — América x Tricolor — Paraíso x Arna.

3.ª Rodada: 04-8-74: Meia Noite x Avante Brasil — Flamenguinho x Estrela — Tricolor x Santa Lúcia — Arna x Bengaba — Recreio x Paraíso — Nova Caxias x América.

A RODADA DOMINGUEIRA — Neste domingo terá prosseguimento o Campeonato de Veteranos de 1974, que apresentará os seguintes jogos:

No campo do 24 de Maio F.C. x Rua Pelotas Pamplona no Jacarezinho: 24 de Maio F.C. x E.C. Sampaio Júnior — delegado: Juliano Ferreira Nunes.

No campo do A.R.E. Washington Vila em Marechal Hermes — A.R.E. Washington Vila em Marechal Hermes — A.R.E. Washington Vila x Everest A.C. — delegado: José Bitencourt (Canela).

No campo do E.C. Rio—São Paulo na Estrada Intendente Magalhães: G.E. Standard Electric x Mocidade F.C. — delegado: José dos Santos (Queimadinho).

No campo do Fazenda F.C. em Vila Rosali, São João de Meriti — Fazenda F.C. x G.E. São Jorge — delegados: Aloisio Rodrigues e José Tomé.

Estão de folga nesta rodada as representações: Sampaio A.C. e E.C. Lucas.

Dr. Paulo de São Thiago

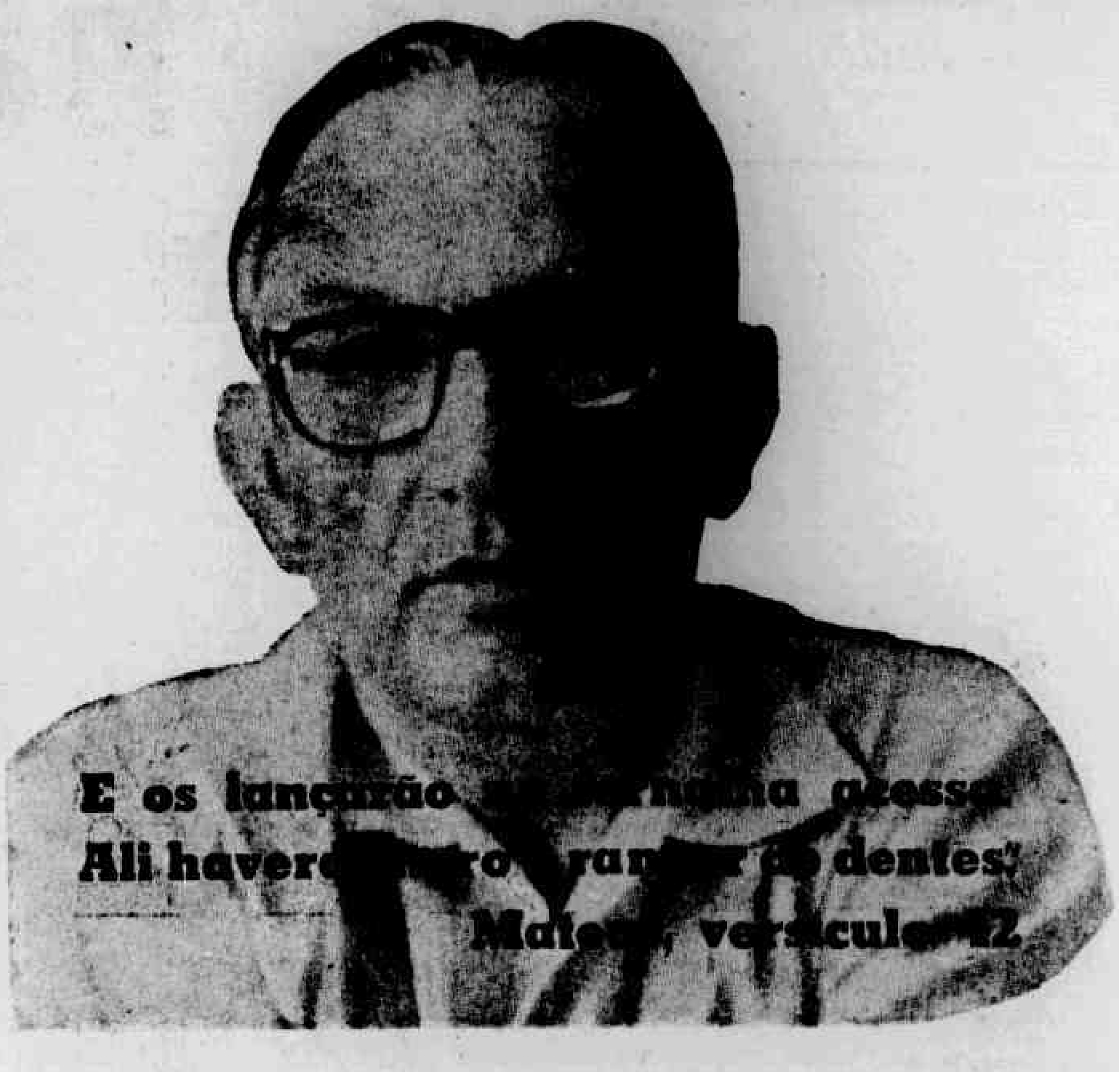
CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.as, 5.as e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Bellot

DELEGADO NO BANCO DOS RÉUS



Os três assassinatos ocorridos em menos de uma semana, todos na cela **Buraco da Cobra**, no xadrez da Delegacia de Duque de Caxias, abalaram a estrutura da segurança no Estado do Rio. Tanto assim que uma reunião será realizada no início da próxima semana com representantes de todos os setores ligados ao funcionamento do judiciário e dos estabelecimentos penais. Objetivo: encontrar soluções para os problemas que atingem as duas **áreas**. Os secretários de Segurança, do Interior e Justiça, de Serviços Sociais, de **Obras**, e ainda o procurador-**geral** da Justiça, professor **Gil Castelo Branco**, são presenças indispensáveis ao encontro que o governo do Estado do Rio vai promover.

Afinal, foi constatada a péssima condição dos xadrezes das delegacias das principais cidades, notadamente as da Baixada Fluminense. Isto chega a ser suficiente para mostrar a preocupação do governo em impedir os fatos que estão se registrando, com os prisioneiros promovendo duelos a faca, com crimes que assustam a sociedade.

Em verdade a situação atingiu o máximo com os crimes ocorridos em Caxias, onde a precariedade dos xadrezes leva o delegado Moacir Bellot a colocar bandidos da mais alta periculosidade num só cubículo. Os crimes ocorreram e suas vítimas foram nomes que sempre apareceram em manchetes sangrentas: **Paraibinha, Fiúza** e Ailton Barbosa, o **Vampiro de Caxias**, os mais recentes. Crimes que como aconteceram em plena delegacia, poderiam ter ocorrido na rua mal policiada, num boteco desses que reúnem toda espécie de marginal, ou em outras circunstâncias. **Afinal, eles se declararam inimigos.** O fato é que hoje se encontra um para culpar pelos crimes: o delegado Moacir **Bellot**. E as acusações partiram do defensor público da 2.ª Vara Criminal de Caxias, **Heber José Horta Barbosa**, e do advogado **José Antabi**, que atua no foro local. Talvez por não sentirem que só quem calça o sapato sabe onde ele aperta.

DIA DE FESTA

Sobre os três homicídios, a opinião do delegado Moacir Bellot chegou a fazer coro em Caxias. **A cidade deveria fazer festa, com foguetes e tudo, pois não há presídio que endireite o comportamento da maioria dos que estão cumprindo pena**, declarou num momento de rara felicidade o delegado caxiense. E a cidade entendeu a posição. Já não chega a ser novidade: a prisão não muda o rumo que os grande meliantes acharam de seguir. Bellot ganha prestígio alto de homem corajoso, ao revelar o que muitos não sabiam: **meus presos são tão perigosos que nem mesmo o carcereiro desce ao xadrez sozinho. Se o fizer assim, não volta com vida.** Talvez se Moacir Bellot fosse fazer uma triagem dos mais perigosos, evitando contato deles numa só cela, ainda hoje estivesse quebrando a cabeça com esta idéia, que pode ser colocada na mente de quem não carrega nas costas a responsabilidade de comandar uma delegacia.

A Delegacia de Caxias tem 20 celas e em diversas oportunidades, Bellot cita o exemplo de Ailton, o marginal criava mau ambiente em todas elas. Não há solução para o problema, a não ser a transferência dos presos da Justiça para a penitenciária de Niterói. E assim sendo, torna-se uma espinhosa missão para o delegado, a separação dos presos que são inimigos. Como elementos da mais alta periculosidade, eles sempre aguardam uma oportunidade para tirar a vida do rival.

AS ACUSAÇÕES

Para o defensor público da 2.ª Vara Criminal de Caxias, o presidiário Ailton, que foi assassinado segunda-feira, não deveria ser colocado na mesma cela de Aluísio. **Ele ali só tinha inimigos que o prometeram matar**, afirma Heber Barbosa, que tem a seguinte solução: **separá-lo dos outros ou comunicar à Secretaria de Segurança sua incapacidade para tal.**

O advogado José Antabi vai mais além em sua declaração que culpa o delegado Bellot. Cita o Código Penal, artigo 25, mostrando a responsabilidade do delegado pelos três crimes, especialmente o de Ailton. Ele acha que Bellot concorreu para o crime e por isso **incide nas penas a este cominadas**. Não admitindo a presença de inimigos na mesma cela, Antabi diz que as autoridades policiais de Caxias são responsáveis pelos crimes, apontando-os como **autores principais**. O mesmo advogado acusa o delegado Moacir Bellot de não reunir condições acadêmicas e jurídicas para atuar numa cidade como Caxias, declarando que ele pratica uma série de crimes jurídicos, entre os quais abuso de autoridade. Talvez de todas as declarações feitas por Heber José Horta Barbosa e José Antabi, uma apenas seja aproveitável para a situação, na qual é exigida uma penitenciária para Caxias, o que se fez sentir como necessária nos 15 anos de trabalho do defensor público Horta Barbosa.

SOLUÇÕES

Da forma como os fatos se apresentam, está claro que a opinião pública fique do lado do delegado de Duque de Caxias. As prisões são sucessivas. Marginais da mais alta periculosidade são encarcerados com uma idéia fixa na mente: não perder o reinado de crimes. Inimigos que se encontram, às vezes, numa mesma cela, como a **Buraco da Cobra**. Enfim, situações que são criadas pela forma de sobrevivência encontrada pelos homens que a sociedade marginalizou. São 20 celas formando o xadrez bem concorrido e superlotado de presos de toda a espécie.

O próprio delegado frisa o perigo que representa a qualquer elemento de própria delegacia entrar num dos cubículos. E não esconde que os crimes ocorridos em menos de uma semana, foram benéficos para a própria sociedade. Havia solução para Ailton? Ou mesmo para **Paraibinha e Fiúza?** A solução eles mesmos criaram ameaçando uns aos outros. E novas situações serão criadas, com dificuldade para a Polícia evitar.

Da mesma forma será difícil ao delegado de Caxias descobrir entre o grande número de presos qual será o próximo a morrer. Ou matar. Ou ainda a criar um clima de mal-estar, como hoje existe para Aluísio Augusto da Silva, o **Charles**, que matou Ailton. **Será que o delegado sabe quem vai vingar Ailton?** Para este particular, aliás uma certeza: Aluísio pode ser assassinado; não por um vingador (Ailton só tinha inimigos), **mas por um seu companheiro de cela, desesperado por não ter a chance de atormentar a vida da população. População que teme comemorar com festa a morte de um desses bandidos para não ser vítima de uma vingança que hoje acontece até mesmo nas celas, incapazes de mudar a mentalidade dos inimigos da sociedade, em silêncio acompanhando capítulo por capítulo a trajetória sangrenta da Delegacia de Caxias. Que o delegado Moacir Bellot o diga.**

O DIABO NÃO É TÃO FEIO

Homem metódico, pai de família exemplar que não permite que os filhos usem cabelos compridos, o delegado Moacir Bellot, por força de seu trabalho, sempre criou atritos, os mais sérios, por sinal. **Em Parati, há 4 anos, ganhou** as manchetes de todos os jornais do País quando resolveu acabar com a cachorrada vadia. Matou até o cão de estimação da pintora Djanira. Um abaixo-assinado, acompanhando um processo, afastou-o de Parati, jogando-o em Niterói onde se envolveu numa acusação de arbitrariedade.

Voltou ao noticiário já como **delegado de Cabo Frio**, proibindo, em pleno verão, o uso de maiôs cavados e sungas. De meias, sapatos, paletó e gravata, entrava pela praia adentro e ia medir, de fita métrica, os trajos de banho das menininhas em flor. **Enchia os xadrezes de cabeludos e acabou — como era de se esperar — destituído do cargo.** Dava a seguinte explicação para a campanha contra os biquínis:

— Já não tem mesmo o caso de zelar por quem não sabe zelar pelo seu próprio pudor. É mais um problema de zelar pela ordem na sociedade. A mulher mostra tudo o que tem de belo, o homem se excita, explode o desejo e, atrás disso tudo, vêm, então, os crimes de sedução, de rapto, de estupro, de atentado ao pudor.

É destacado para Caxias, entrando imediatamente em

atrito com terreiros de macumba que promoviam barulho após as 22 horas. Prendeu **pais-de-santo, apreendeu tambores**, pintou o sete. Foi atacado e ganhou a briga. Voltou-se contra casaisinhos que **namoram no escuro e se expõem a assaltos**. Justificava:

— O jovem tem direitos **especiais**, o que é certo. Mas em contrapartida, deve ter deveres, também. Liberdade não deve ser confundida com licenciosidade. Se a lei proteger o jovem, por entender que ele tem capaciadde reduzida de entendimento também o faz ao nos dar condições de procurar conter impulsos que não são compatíveis com a sua imaturidade. Reboco todos para a delegacia e não liberto nenhum enquanto não for procurado por pais ou responsáveis legais.

Assim é Moacir Bellot. Um homem de princípios morais rígidos, intransigente no cumprimento do dever, um homem rico e simples, que anda em manga de camisa e que dorme na própria delegacia, para melhor assistência fornecer a seus jurisdicionados. Não pode agradar a Deus e ao diabo e garante que a sociedade lucra quando um bandido mata outro, como vem ocorrendo em sua delegacia. Uma questão de ponto-de-vista, como é óbvio.